ANO 20.º SABADO, 11 DE MAIO DE 1940 N.º 6273

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278

O marechal Vorochilov, comissario do povo para a defesa da U. R. S. S., foi substituido pelo marechal Semion Timochenko. A campanha da Finlandia foi-lhe fatl. Estaline dise consigo:

— Por este preço, as vitorias arruinam-me.

Vorochilov ainda tentou mostrar que era homem para mais alguma cousa. Estaline, que lhe adivinhou as intenções, sorriu benevolamente:

— Vais descansar, amigo, das fadigas que me causaste!

Vorochilov não insistiu, por saber que, na U. R. S. S., tudo acaba no esquecimento, como os suspiros e as ambições mal fundadas.

■

Demos na quinta-feira a noticia de que o nosso velho amigo, sr. Francisco Toscano, soldado de Mousinho, português de lei, escritor e jornalista, não viria asistir ás festas centenarias.

Recebemos, porém, um oficio do sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias, em que nos informa do que sepassa: o sr. Francisco Toscano vem já a caminho do Tejo onde deve chegar brevemente.

Quem nos induziu em erro?

Uma carta, bem intencionada, é certo, que nos enviaram de Lourenço Marques.

E' com o maior prazer que avisamos os amigos, admiradores e parentes do honrado colono e peoneiro moçambiquense, a-fim de que se aprestem para o abraço de boas vindas.

■

Os socios da Academia das Ciencias, tanto efectivos como correspondentes, vão oferecer ao sr. dr. Julio Dantas um Espadim de Honra, modelado pelo ilustre artista João da Silva.

Na solenissima sessão de 10 de junho, destinada a glorificar a lingua portuguesa —sessão que deves er um acontecimento de significado nacional—o sr. dr. Julio Dantas envergará o uniforme academico e pronunciará um discurso que ha de ser uma joia literaria de muito preço.

■

Churchill, desde que entrou para o governo, marcou o seu lugar, perante os acontecimentos. Viu e previu, conheceu o perigo e a maneira de suprimi-lo. Houve quem indagasse:

— Quando é que Churchill presidirá ao ministerio necessario?

Os velhos conservadores que o admiram e detestam responderam.

— Quanto mais tarde, melhor!

A guerra, porém, entrou no capitulo das surpresas—e algumas delas bem desagradaveis.

—Que se espera para dar o poder a Churchill?

Os velhos conservadores resignaram-se como se resigna quem não tem outro caminho a seguir.

—Quanto vale um homem? preguntaram a Napoleão.

— Vale sómente a grandesa e merito das suas obras.

Eis Churchill a caminho da sua propria medida—a definitiva.

■

Em forma de jornal, publicou o dr. Augusto d'Esaguy «Europa 39». Livro de impressões e comentarios reveladores duma intenção que, em cada capitulo, se afirma convictamente, brilhantemente.

Abrange três partes: «Programa de Israel», «Inglaterra, 1939» e «Dever para com a França».

Pensado e escrito para incutir principios e exaltar um credo, «Europa 39» distingue-se pelo tom de seriedade e de luminosa fé no dia de amanhã.

A NOVA FISIONOMIA DA GUERRA

A aviação francesa responde

aos ataques dos alemães ás populações civis

PARIS, 10.—Durante a noite passada, a actividade aerea alemã foi muito menos intensa do que na anterior.

O Exercito do Ar francês começou a actuar em territorio alemão, dando a sua replica aos ataques da aviação germanica contra a população civil francesa.

Os aparelhos de bombardeamento franceses lançaram bombas sobre muitos aerodromos do Reich.—(Havas).

—o-o-o—

O bombardeamento de objectivos civis

LONDRES, 11—O porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros francês afirmou o direito que assiste á França de bombardear objectivos civis, e declarou que os alemães, ao bombardearem as cidades francesas, atingiram objectivos não militares, o que deixa as mãos livres á França. Esta declaração foi publicada em seguimento ao aviso publicado pela Inglaterra e pela França, sobre bombardeamento de objectivos civis.—(E. T.).

Um almirante inglês junto do rei da Belgica

LONDRES, 11.—O almirante sir Roger Keyes, que teve ha dias uma sensacional intervenção no Parlamento, foi nomeado adido naval em Bruxelas, com a missão especial de servir de oficial de ligação junto do rei Leopoldo. —(Exchange Telegraph).

Telegramas do rei de Inglaterra

LONDRES, 11.—O rei Jorge VI telegrafou aos chefes de Estado da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo, exprimindo a sua profunda repulsa pelo crime que acaba de ser cometido, e a admiração do Imperio britanico pela atitude daqueles paises, terminando por manifestar a sua fé inabalavel na vitoria dos aliados.

Ao rei Leopoldo e á rainha Guilhermina enviou as suas congratulações pela corajosa resistencia dos seus povos.—(Exchange Telegraph).

A cooperação decidida do Canadá

OTTAWA, 11—O primeiro Ministro Mackenzie King prometeu aumentar o esforço de guerra do Canadá em consequencia da invasão da Belgica e Holanda. «Auxiliaremos e cooperaremos nas circunstancias actuais—disse—com os aliados e com a maior rapidez possivel. Estamos em contacto permanente com o governo da Grã-Bretanha de maneira a que o nosso esforço seja rapido e eficaz. Evidentemente, não podemos revelar o caracter de que o nosso auxilio se reveste. —(Havas).

Os jornalistas belgas e holandeses presos em Berlim

BERNE, 11—Segundo o correspondente berlinense do «Basler Nachrichten», os jornalistas belgas e holandeses detidos em Berlim, no Hotel Kaiserhof, poderão, ao que parece, sair da Alemanha com o pessoal das legações respectivas. O mesmo correspondente informa que a censura alemã exercerá vigilancia rigorosa sobre todos os correspondentes estrangeiros.—(Havas).

As providencias tomadas no Congo belga

BRUXELAS, 11. — Anunciam de Leopoldville, no Congo belga, que logo que se conheceu o ataque alemão, as autoridades tomaram todas as providencias necessarias. Os subditos alemães foram internados em campos de concentração. Os pontos importantes, portos, depositos de combustivel e fabricas, estão guardados por forças militares. A população europeia e os indigenas mantêm-se serenos. Os residentes estrangeiros simpatizam com a Belgica e protestam contra a agressão alemã. — (Havas).

Eclipse do Sol

A Belgica, a Holanda e o Luxemburgo compreenderam já que o direito e a justiça não tem maior consistencia que uma qualquer barreira irrizoria, quando um vizinho poderoso tem ambições a satisfazer, alegando para isso a legitima defesa.

Por acaso, as três pequenas nações sentiam-se dispostas a atacar a Alemanha?

Pelo contrario, clamavam pela sua neutralidade, dentro da qual queriam manter-se, custasse o que custasse.

Esboçaram sequer, por uma palavra ou por um gesto, intenção que tarduzisse um pensamento agressivo?

Nem por sombras. A Belgica, martir de 1914, volta de novo ao martirio e pela mesma razão — por ser obstaculo aos designios cruentos de alguem.

Quem mais honrado e mais digno que a laboriosa e pacifica Holanda?

Como atribuir ao Luxemburgo, governado por uma fraca mulher, esposa e mãe modelar, sombrios propositos belicos?

Foram, porventura, a França e a Inglaterra que invadiram os paises que, neste momento, sofrem ou agonizam, sob o jugo estrangeiro? Vae victis! *Debalde se atribue aos aliados a responsabilidade da nefanda violencia cometida contra quem se julgava a coberto de ameaças, viessem donde viessem, visto não terem culpas de que se acusassem.*

Quem acudiu á Belgica em 1914?

De quem esperam consolação e remedio as vitimas da lava sangrenta que corre dia e noite?

Deu-se incontestavelmente uma quebra nas virtudes e principios morais da nossa civilização, outrora tão respeitadora das liberdades essenciais e das nobres atitudes — cristãs e cavaleirescas.

Que gangrena se opoderou de animos antigamente votados a acções varonis, incapazes de profanar os santuarios onde as raças guardam o tesouro das suas memorias?

Que escorias quedarão na alma das novas gerações, ao repararem na maneira expedita como se calcam os compromissos da fé e da honra?

Se o exito é tudo, a humanidade não passa dum sarcasmo. O triunfo assim reesrvado aos vencedores confunde-se deploravelmente com o paroxismo da crueldade, no odioso da tuba que o anuncia e consagra.

Não, mil vezes não!

Deus não dorme e a historia em peso testemunha a favor das ideias perseguidas, dos sacrificios heroicos e dos clamores que cortam o espaço, nas profeticas noites do Calvario. Quantos se julgam acima da misera sorte dos vencidos, supondo-se couraçados pela soberba e pelo desdem, enganam-se, porque o destino não dorme.

Que existe de mais perecivel que o imperio dum deshumano conquistador?

Rola fatalmente no pó como as pedras que se desprendem da montanha. Não ha excepção a esta lei implacavel.

As lagrimas, os gritos lancinantes, os suplicios dos inocentes, as afrontas aos velhos e aos mestres, as profanações dos templos e as depredações dos lares constituem um libelo acusador, perante o qual os gigantes sucumbem e os carrascos tremem.

ÁS 17 HORAS

A Armada holandesa obteve o seu primeiro exito

LONDRES, 11.—Um contratorpedeiro holandês destruiu os aviões alemães que desembarcaram homens e abastecimentos na ilha de Rozenburg, a qual ficou limpa de inimigos. Sabe-se tambem que ontem foram lançados paraquedistas de forma a envolverem a cidade de Haia.—(E. T.).

Os holandeses retomaram a ilha de Dordrecht

LONDRES, 22. — Foi oficialmente anunciado que as tropas holandesas, depois de encarniçadissimos combates, reconquistaram a importante ilha holandesa de Dordrecht, que se encontra separada de Rotterdam por um canal. Os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e numerosos feridos. A tomada desta ilha custou aos holandeses o sacrificio de muitas vidas.

A ilha de Dordrecht encontrava-se em poder dos alemães desde ontem. Os soldados holandeses fizeram numerosos prisioneiros e apreenderam muito armamento e munições.—(U. P.).

Vida desportiva

As competições de amnhã

Realizam-se amanhã as seguintes competições:

Futebol:—5 desafios da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional; 2 desafios da 2.ª Divisão; 6 desafios da taça «Sá e Oliveira»; e um jogo de passagem de divisão da A. F. L.

Ciclismo:—A corrida Lisboa, Caldas, Lisboa destinada a independentes.

Atletismo:—Maratona Nacional; campeonatos escolares.

Basket:—Campeonato de Lisboa.

Handball:—Unidos-Operario, e Belenenses-Sporting, para a taça «Federação».

Hockey:—Internacional-Hockey, no campo da Estrela; e Benfica-Belenenses, no campo Francisco Lazaro.

Motociclismo:—Prova «Inauguração 1940».

Volley-ball:—Campeonato de Lisboa.

Ginnastica:—Homenagem a Luiz Monteiro.

ATLETISMO

Campeonato regional das Escolas Secundarias

A primeira jornada do campeonato regional das escolas secundarias realiza-se amanhã, no campo «José Manuel Soares», pelas 15 horas.

O programa é o seguinte: eliminatorias 150 m.; disco; eliminatorias 83 m. barreiras; eliminatorias 3x60 m.; 3.000 m.; meia-final 150 m.; vara; final 150 m.; final 83 m. barreiras; comprimento; final 3x60 m.

Serão disputadas as taças «Cristovão Cardoso» e «Apio de Almeida» respectivamente em filiados e não filiados.

ESGRIMA

Taça Sacramento Monteiro»

Prosseguiu ontem, na sede do Centro Nacional de Esgrima, a disputa da taça «Sacramento Monteiro». O segundo dia de provas foi menos interessante do que o primeiro; não por culpa dos «atiradores», dum entusiasmo invulgar, mas sim por culpa da aparelhagem electrica.

Hoje, como é sabido, um aparelho electrico, em comunicação com a espada, regista os toques. O sistema veio dar confiança, relativa, é claro, aos esgrimistas, terminando de vez com aquelas barulhentas discussões do juri; decisões por vezes injustas.

Ha, agora, em substituição, outro mal que se chama simplesmente «deficiencia de material». Umas vezes o aparelho tarda. Outras, o toque, por muito leve, não é assinalado. Ainda outras, no mais aceso da luta, quando atiradores e publico estão em vibração, o aparelho sofre qualquer avaria. Os combates param. E os «atiradores» estão na prancha alguns minutos—enervantes. A «deficiencia do material» quasi faz recordar saudosamente os tempos do passado.

Os resultados apurados ontem foram os seguintes:

Gimnasio bateu Ateneu por 4-4, com 3 toques de vantagem. Sociedade de Esgrima de Espada A derrotou Centro Nacional de Esgrima B por 5-3. Hockey venceu Sociedade de Esgrima de Espada B por 6-3.

As provas continuam na proxima segunda-feira, ás 18 e 30. O embate das «équipes» A do Centro Nacional e da Sociedade de Esgrima é aguardado com singular interesse, pela categoria dos «atiradores» em luta, e porque cada um desses nucleos deseja a supremacia na esgrima portuguesa.

GIMNASTICA

Homenagem ao introdutor do metodo de Ling em Portugal

O Club Atletico de Campo de Ourique vai realizar na proxima semana, com a colaboração dos principais clubes desportivos, escolares, asilos e estabelecimentos militares, a «1.ª Campanha de Gimnastica».

Esta Campanha começará amanhã, pelas 15 horas, com a concentração das classes de gimnastica, participantes da iniciativa, e outras que se lhes quiserem agregar, devidamente equipadas e com os seus estandartes, no Jardim da Estrela, onde será feita uma romagem ao monumento do introdutor em Portugal, do metodo sueco de Ling, erecto naquele jardim, ao professor Luiz da Costa Monteiro. Neste acto usarão da palavra além do president do clube promotor, sr. Bemvindo Cardoso, os srs. Alvaro de Lacerda, presidente da assembleia geral do Gimnasio Club Português, e o professor João de Brito.

MOTOCICLISMO

«Prova Inauguração 1940»

Realiza-se amanhã, com 15 concorrentes, a prova motociclista denominada «Prova Inauguração 1940», primeira da época, organizada pelo Club dos 100 á Hora». A partida será dada ás 9 e 10 na avenida da India, com o seguinte itinerario de 99 quilometros: Lisboa, Caxias, Sintra, Ericeira, Mafra, Loures e Lisboa (Encarnação). Disputam-se cinco magnificas taças para o clube a que pertencer a «équipe» que totalizar menor numero de pontos.

Livros para ler e guardar

«*Camilo e os Traficantes*», de Sanz Vieira.

Não é um nome desconhecido. E' o do jornalista Santos Vieira que, com a sua nobre e generosa violencia, poeta de centelha romantica, cuja lira, por vezes, tem magoados acordes de sensibilidade, escreveu agora um belo poemeto sobre os necrofilos literarios da obra do mestre. As estrofes de Sanz Vieira ardem como o fogo. São uma pira, onde se estorcem, sob o azorrague duma colera justa, aqueles que não vêem Camilo a toda a altura da sua grandeza de romancista. Santos Vieira afirma mais uma vez as suas qualidades de poeta, ao serviço duma causa nobre, num dos mais belos momentos da sua inspiração. A' longa bibliografia camiliana esta obra vem juntar mais um elo, que não será o ultimo, e que se pode considerar de oiro sem mancha.

SANZ VIEIRA

«*Cantigas*», de João Maria Ferreira.

O sr. João Maria Ferreira, poeta bem conhecido do publico, editou agora o II volume das suas «Cantigas». Trovas simples, ao gosto popular, de inspiração facil, eles fixam as varias cambiantes da alma do autor. Lê-se com muito interesse o «Cancioneiro do Mondego» e as «Gesezianas», sentindo-se que, além da inspiração, o sr. João Maria Ferreira tem uma excepcional facilidade de rimar. Algumas quadras são pequenas aguarelas bucolicas de tintas melancolicas, em que, fielmente, se retrata o saudosismo da raça.

Do mesmo autor foi agora publicado: «Da Vida», volume III, colectanea de cronicas, artigos e impressões, que fixam as tendencias esteticas de João Maria Ferreira.

«*Europa 39*», por Augusto d'Esaguy.

«Europa 39», diario, ou jornal intimo á maneira de Mauriac, ultimo livro do dr. Augusto d'Esaguy, é uma obra séria de critica, destinada a ficar entre os mais modernos livros portugueses. Traçada ao sabor dos acontecimentos, imperativa e nervosa, «participando, simultaneamente, da intimidade das confissões e do clarim dos manifestos», escrita com o proprio sangue, panorama angustiante da Europa e, ao mesmo tempo, panorama de sensibilidade rara, apurada, magoada e doentia de Augusto d'Esaguy, «Europa 39», reflecte todas as possibilidades do seu autor, possibilidades literarias, de analise exterior e introspectiva, dando-nos, em pinceladas largas, mas de colorido intenso, o drama da Europa á beira da guerra, debruçada sobre o abismo, e o do autor, judeu português, magoado pelo desenrolar dos acontecimentos.

Divide-se, «Europa 39», em três partes: «Panorama de Israel», «Inglaterra, 1939», «Dever para com a França». Na primeira parte, a mais extensa e contundente, Augusto d'Esaguy, ausculta o drama de Israel perseguido em toda a parte, a penosa marcha do judeu-errante através de todas as estradas do mundo, marcha sem repouso ou tréguas, que dura ha milhares de anos.

«Polacos, 1939», «A Biblia, livro eterno» a «Tristeza de Henri Heine» são manchas definitivas, revelando-nos em cada pagina as extraordinarias possibilidades literarias do autor.

Na segunda e terceira partes, impressões de viagens traçadas nervoticamente: «Londres, capital do movimento, Breve prefacio á vida inglesa, Paris invisivel», cidade encantadora e misteriosa, centro de ebulição do pensamento humano, capital do espirito.

Completa este volume, aparecido ha uma semana nas vitrines dos nossos livreiros, o anterior livro deste escritor, «Grandezas e Miserias de Israel», traduzido em francês e editado pela casa Rieder, de Paris, volume que obteve um justificado sucesso na capital francesa, e a que a critica daquele país se referiu muito elogiosamente. — H. R.

«*Les Chiens et les loups*», por Iréne Némirovsky.

Irene Némirovsky é das escritoras estrangeiras, que tem mais nome em Portugal. Emigrada da Russia, quando da revolução de Leninc, fixou-se em França, onde começou a escrever na lingua de Racine. Alma inquieta, como que crucificada entre a realidade e o espirito, tem-nos dado, em romances empolgantes, algumas das mais belas confissões da alma feminina. A sua prosa parece carne sensivel, palpitante, na sua dolorida miseria. Neste livro, duma flagrante acuidade, Irene Némirovsky, conta-nos uma historia de judeus, de judeus vindos do oriente da Europa, Polonia ou Ucrania. Na variedade duma grande raça dotada, tão fecunda em tipos curiosos, Irene Némirovsky escolheu uma figura particular que de modo algum se pode generalizar. Irene Némirovsky conta um caso, em toda a sua realidade, através das paginas dum romance vivo, dramatico, e intenso, onde ha como uma galopada para a fatalidade e para a morte. — (Albin Michel).

«*Breve Historia da Nação Portuguesa*», de Augusto Reis Machado.

Não é, propriamente, uma historia com factos e datas esse horrivel esqueleto que ainda se arrasta por alguns dos nossos estabelecimentos de ensino, mas um largo e pujante ensaio, revestido de boa critica, e articulado por epocas decisivas, que não tem, apenas, o merito de interessar pela soma de conhecimentos que se reproduzem, mais ainda o de provar que o fenomeno português não é um acaso, mas o constante eterno no tempo e no espaço.

O professor Augusto Reis Machado dá-nos uma obra de admiravel claridade, repleta de sinteses fulgurantes, e quasi visual. Queremos dizer que a expressão dos seus raciocinios é clara e nitida, tendo o dom de não se prestar a controversias. De resto, ele anima a historia, como o fazia Michelet, e o nosso Oliveira Martins, com pinceladas de escritos, vivendo-a par e passo, e orientando-a para conclusões dum forte e sádio nacionalismo. — *(Livraria Franco).*

«*O principe das mãos encantadas*», de Odete de Saint Maurice.

E' uma novela infantil, na qual a fantasia e a realidade se misturam com inteligente harmonia. Odete Passos de Saint Maurice conta aos seus pequeninos leitores a vida breve, mas apaixonada, dum lindo principe, uma especie de Lohegrin de sonho e de ideal. Todas as paginas do livro são ilustradas a «of-set», verdadeiro tesouro de côres para as crianças, que mais anima o valor do texto.—*(Edição Romano Torres).*

«*O Destino da Grei*», de Gastão Sousa Dias.

O autor é um dos mais brilhantes autores da chamaad literatura colonialista. O sub-titulo da sua obra, cronicas angolanas, situa o seu clima. Poucos como Gastão de Sousa Dias sabem penetrar e descrever, não apenas a mentalidade dos negros, a sua alma, os seus costumes, as suas paixões, virtudes e defeitos, mas ainda a do colonial, que enraizou, patrioticamente, no humus da colonia, e a ama, dedicando-lhe, não apenas o seu duro labor, mas o que ha no seu coração de mais caro e generoso. Neste «Destino da Grei», Gastão de Sousa Dias fala-nos no «Natal Africano», na «Hospitalidade Portuguesa», dos mineiros do oiro, escreve depois uma magistral carta a um estudante do «Cruzeiro de Férias», dando-nos ainda outros quadros bem curiosos, e dum alto relêvo literario. — *(Edições Cosmos).*

«*O Cristianismo, sua pedagogia e belas-artes*», de Teofilo Saguer.

De facto, o cristianismo é uma religião em que ha o culto do belo, não apenas, nas suas ideias morais, mas ainda nos aspectos exteriores de que se reveste, e que tantos artistas têm inspirado.

O ilustre professor Teofilo Saguer, com a sua notavel competencia, um verdadeiro esteta, interpreta, admiravelmente, as significações plasticas de cristianismo, arquitectura, pintura, musica, etc., espalhando pelas paginas da sua brilhante obra conhecimentos historicos, que andavam obliterados.

O «Cristianismo», sua pedagogia e «belas artes» pode considerar-se mesmo um ensaio. O capitulo dedicado ao canto gregoriano é dos mais penetrantes e exactos que temos lido sobre a materia. Nela revela o professor Teofilo Saguer os seus profundos conhecimentos.

«*Poemas Exoticos*», de Hugo Rocha.

O brilhante jornalista portuense Hugo Rocha que, no «Bayete», nos tinhas dado uma imagem admiravel da Africa Portuguesa, opulentas de estilo, e viva de impressões, renovou agora o tema através do genero poetico. A Africa, bela e misteriosa, ardente e sensual, requeimada e fascinante, é cantada por Hugo Rocha em poemas vivos, de ricas harmonias, por vezes, com uma inspiração muito alta em que a fama consegue, em absoluto, fixar as imagens mais fugitivas duma dança, do perfil duma indigena, ou dum som barbaro de batuque. «Poemas Exoticos» podem considerar-se verdadeiros diamantes negros de beleza fascinante. Hugo Rocha afirma o seu alto valor lirico. Dir-se-ia que abre novos caminhos á poesia, dando-lhe imagens e ritmos inteiramente inéditos.

Do mesmo autor, agora publicado, «Quissange», esse instrumento em que perpassam todos os queixumes da selva, na sua inenarravel tristeza. Este poema pode considerar-se uma pequena obra prima.

PROFESSOR

Tendo alguns anos de pratica do ensino primario oficial e particular com os melhores resultados, oferece-se.

A quem interesse, era favor telefonar para o 4 7890 indicando a hora e local onde se pode tratar.

Tauromaquia

João Nuncio, Alberto Luiz Lopes e Carlos Arruza com toiros de Emilio Infante, amanhã no Campo Pequeno

Amanhã, ás 17 e 30, realiza-se no Campo Pequeno uma extraordinaria corrida na qual toma parte o grande cavaleiro João Branco Nuncio que alternará, pela primeira vez em Lisboa, com o novel amador Alberto Luiz Lopes, um novo em quem a «aficion» pôs todas as suas esperanças.

Carlos Arruza, outro novo que no Mexico caminha na vanguarda dos novilheiros do seu país e que em Portugal tanta simpatia conta pelo seu toureio alegre e emocionante actuará, amanhã, tambem nesta corrida em que serão lidados oito toiros que são outras tantas lindas estampas e pertencem aos acreditados «ganaderos» Infante da Camara. São oito corpulentos toiros que já se encontram nos currais da praça e irão assombrar a «aficion» lisboeta.

A bilheteira abriu ontem e pela concorrencia de publico pode assegurar-se que a praça do Campo Pequeno encherá, de novo amanhã.

Preços: Sol 10$00; Sombra, 20$00.

A NOVA ESTRÊLA SUECA

Miss INGRID BERGMAN

Ultima «Descoberta» do celebre produtor americano David O. Selznick, vai, finalmente, tornar-se conhecida do nosso publico

Miss INGRID BERGMAN, cuja estreia no cinema acaba de marcar um dos maiores acontecimentos da Cinelandia, impondo-se como raro talento, vai pela primeira vez aparecer entre nós, no delicioso filme daquele produtor, que se intitula

INTERMEZZO

UMA HISTORIA DE AMOR

com LESLIE HOWARD e EDNA BEST, a estrear depois de amanhã, em exclusivo, no Cinema Tivoli. Pelo sucesso que sabemos ter esta pelicula alcançado no estrangeiro, não duvidamos do exito que terá igualmente em Portugal, onde o publico se confessa desejoso de conhecer «O Novo Idolo das Telas», no dizer dos criticos.

DE LUTO

D. Aldina Vilan Miguez

Faleceu, com 48 anos, a sr.ª D. Aldina Vilan Miguez, natural de Lisboa, esposa do nosso amigo sr. José Miguel Miguez Vilan, estimado proprietario do Café Tavares, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Feliciana Fernandes Pereira da Costa

Da sua residencia, rua Saraiva de Carvalho, para o cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Feliciana Fernandes Pereira da Costa, mãe do sr. Pereira da Costa e sogra da sr.ª D. Maria Bernardina Pereira da Costa.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Para a sua primeira viagem ás colonias, partiu o paquete «Serpa Pinto», com 256 passageiros.

Opiniões da Imprensa estrangeira

O que dizem os jornais franceses

PARIS, 11.—Todos os jornais da manhã anunciam que as tropas belgas e holandesas conseguiram deter o avanço das tropas alemãs. Assinalam que os aliados, com rapidez magnifica, correram em socorro das nações invadidas.

No que respeita á situação interna, tanto na França como em Inglaterra, registam com satisfação as modificações ministeriais, considerando que os novos governos aliados farão guerra implacavel sob o signo da união de todos os partidos politicos.

O «Journal» escreve, em fundo: «*A Alemanha de 1940, que ontem bombardeou Nancy' cidade aberta, continua a ser a Alemanha de 1914. Ha a notar, porém, que o seu apetite é hoje maior, o seu cinismo mais evidente, a sua crueldade mais fria, os seus metodos mais revoltantes. Todos os povos livres estão ameaçados de morte pela Alemanha*».

Com o titulo «Os assassinos», d'Ormesson escreve no «Figaro»: «*Não são precisas palavras para exprimir o que todos nós pensamos, ou melhor, palavra alguma pode exprimir o que sentimos diante da agressão barbara e odiosa da Alemanha*».

Laurent afirma no «Jour» «*Começou a guerra total. Os aliados saberão fazer-lhe frente. Estamos em vesperas da maior batalha de todos os tempos. A sua amplitude não nos assusta*».

Emile Buré na «Ordre», depois de justificar o discurso retumbante de Churchill, anunciando que os neutros seriam obrigados a defender a sua independencia com armas na mão, frisa que o ministro da Informação Frossard procedeu muitissimo bem ao anunciar pela radio o ataque na frente ocidental. «*Frossard falou como todos os franceses teriam falado—sucintamente, firmemente, claramente. O país resistirá, o exercito vencerá agora que, finalmente, o governo se constituiu em ministerio de salvação publica, acima de todas as preocupações ideologicas ou pessoais*».

A opinião dominante em Londres

LONDRES, 11.—A maioria dos matutinos acolhe com satisfação a nomeação de Churchill para presidente do Conselho, declarando que as suas qualidades o designavam para dirigir a Grã-Bretanha em hora tão grave. Elogiam ao mesmo tempo Chamberlain, a sua atitude patriotica e corajosa perante a crise.

O «Daily Telegraph» escreve: «*Temos um governo de vitoria*», e frisa que em França, Reynaud deu o exemplo chamando socialistas para o gabinete de guerra.

O «Daily Mail» escreve: «*Churchill é considerado pelo povo inglês como o homem chamado pelo Destino para servir a nação nesta grave hora*». Esta frase do grande jornal londrino exprime a opinião de toda a Imprensa britanica. O «Daily Express» diz que ninguem reune melhor conjunto de qualidades. «*Ele conhece bem o espirito de Hitler*, diz aquele jornal, *e só ele é capaz de dispôr do engenho e dos recursos necessarios para dirigir esta guerra. Responderá á audacia com audacia igual*».

A Imprensa presta homenagem ao sacrificio de Chamberlain, ao seu senso das responsabilidades publicas, sendo acolhida com grande simpatia a atitude de Churchill insistindo junto de Chamberlain para que continue a participar do Governo.

O ataque alemão, longe de enfraquecer os ingleses, reforçou a sua resolução. A campanha na Noruega foi um estratagema para ali chamar tropas quando precisavamos de todo o potencial militar no principal campo de batalha.

Os jornais publicam com grande destaque a nova agressão alemã e anunciam com titulos enormes que a França e a Inglaterra marcham em socorro de belgas e holandeses e que está empenhada a batalha numa frente muito vasta. Prestam homenagem unanime á atitude nobre e heroica dos governantes e povos das nações agora invadidas e o «News Chronicle» afirma que as responsabilidades da Inglaterra são hoje formidaveis, mas que o espirito glorioso do passado apoia o povo britanico nesta hora fatidica e acabará por o conduzir á vitoria.

Repercussão na Imprensa belga

BRUXELAS, 11.—A Imprensa belga é unanime em comentar com indignação o ataque germanico contra o seu territorio. Estigmatizam, principalmente, o facto de terem já perecido mulheres e crianças sob as bombas alemãs, quando o embaixador do Reich apresentou ao ministro dos Estrangeiros belga o «texto de felonia».

Os jornais publicam fotografias dos bombardeamentos e elogiam a rapidez do auxilio franco-britanico. A Imprensa belga mostra-se firme e serena, certa na vitoria final.

A decisão do governo e a sua acção são aprovadas até pelo «Pays Réel», cujo director, Degrelle, foi preso, e que até aqui reservava as suas simpatias á Alemanha, que hoje condena. O semanario «Cassandre», dirigido por Paul Colin, que tambem foi preso, e é conhecido pelas suas tendencias germanofilas, denuncia hoje o crime da Alemanha.

O que pensam os jornais suiços

BERNE, 11.—Toda a Imprensa estigmatiza a acção alemã contra a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo. A «Gazeta de Lauzana» escreve: «*Uma vez mais o Reich assumiu aberta e cientemente a responsabilidade de levar a ruina a novas nações pacificas e de infligir sofrimentos indiscritiveis a populações inocentes. Ha, ainda a acrescentar a esta agressão imperdoavel os pretextos que se invocam para a justificar. Devemos contar com acontecimentos graves*—conclue—*e os bons desejos da Suiça vão para aqueles que defendem com coragem magnifica, a sua honra e independencia contra um agressor cuja vitoria final destruiria todos os valores que tornam a vida digna de ser vivida*».

Reserva na Imprensa italiana

ROMA, 1.—A atitude da Imprensa italiana em face dos ultimos acontecimentos modificou-se um tanto. Os jornais não falam hoje de protecção da neutralidade aos três Estados invadidos, mas simplesmente de acção empreendida para se antecipar o ataque dos aliados.

O «Avvenire», jornal catolico, exprime desolação por ver as armas alemãs romperem os diques da neutralidade de países que ocupam lugar destacado entre os mais civilizados. Felicita-se com a posição de não-beligerancia da Italia. «*Crendo em Deus*—conclue—*não duvidamos da vitoria da Justiça*».

Simpatia pelos aliados na America

WASHINGTON, 11.—Os jornais desta cidade exprimem todos a sua simpatia pela Holanda, pela Belgica e pelo Luxemburgo, assim como pelos aliados. Refutam o argumento de Goebbels, que tenta lançar a responsabilidade da invasão alemã sobre a França e a Grã-Bretanha.

O «Evening Star» escreve: «*O crime fala por si mesmo. Eis o que não admite duvidas: do resultado do ataque alemão pode depender a causa dos aliados e das democracias europeias. A ocupação dos portos da Mancha e do Mar do Norte pelos alemães, a dar-se, levaria os americanos a compenetrarem-se de que a guerra atingira uma fase critica*».

O «Washington Daily News» afirma: «*Com a invasão dos Países Baixos pela Alemanha, as Americas verificam que a guerra está á sua porta. As Antilhas holandesas estão mais perto do Canal do Panamá do que qualquer base aerea e naval dos Estados Unidos, exceptuando apenas a base da zona do Canal*».

A impressão na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 11—O «Trgovinsk Glasnik publica um artigo, visivelmente inspirado, a proposito da invasão da Holanda, da Belgica e do Luxemburgo. Afirma que os pequenos países, sobretudo os da Europa Central e sudeste europeu, devem tomar decisões para assegurar a sua neutralidade. Os neutros—diz—não souberam organizar-se para se defenderem colectivamente. Supuseram, erradamente, que os acordos internacionais eram garantia suficiente. Mas o mundo regressa ás concepções pagãs e selvagens. «*Devemos, pois, procurar a força em nós mesmos*—frisa—*e junto dos que pensam como nós. Não nos devemos fiar na palavra dos povos que não cumprem o que prometem. Pelo que diz respeito ao nosso país, os servios, croatas e eslovenos estão decididos a defender o territorio da nosso patria, palmo a palmo*».

O jornal conclue pedindo a formação dum governo de união nacional.

Opinião dum jornal turco

IZTAMBUL, 11.—O jornal «Iztambul» estigmatiza o brutal ataque alemão contra a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo, sublinhando que, mais uma vez, a Alemanha se deshonrou ao invadir traiçoeiramente países cuja neutralidade prometera respeitar.

Comentarios dum jornal hungaro

BUDAPESTE, 11.—O jornal «Magyar Orszag», porta-voz governamental, escreve: «*Foi com dolorosa tristeza que tivemos conhecimento da invasão da Holanda e da Belgica e, pondo de lado toda a politica, foi tambem com tristeza dolorosa que pensamos naqueles dois infelizes povos*». Depois de fazer o elogio do soldado belga, termina: «*O comando alemão não alimenta, certamente, nenhuma ilusão quanto á nova situação, muito diferente da da Noruega. A Holanda e a Belgica baterse-ão heroicamente*».

O que diz a Imprensa de Madrid

MADRID, 11.—Os jornais anunciam com titulos enormes a invasão da Holanda, Belgica e Luxemburgo e publicam, sem comentarios, telegramas de origens diversas.

O «Madrid», em fundo intitulado «Resposta terrivel», verifica que, querendo ganhar a guerra, os alemães consideram indispensavel praticar actos ilegais e, portanto, inesperados. Termina dizendo que os alemães jogam a cartada decisiva.

O PORTO pelo telefone

Manifestação ao sr. bispo do Porto

PORTO, 11.—Para solenizar a assinatura da Concordata com a Santa Sé, realizou-se hoje na sede do bispado do Porto uma manifestação promovida pelos catolicos desta cidade ao prelado da diocese.

Centenas de pessoas se juntaram na sala de recepções e pelos corredores e escadarias do palacio, vendo-se ali muitas congregações religiosas e associações catolicas com bandeiras.

Compareceram tambem o sr. presidente da Camara e os membros da comissão organizadora da manifestação, srs. drs. Alberto Placido, Jorge Viterbo Ferreira, Russel de Sousa, Gualter de Sá Carneiro, Antonio Pinheiro Torres, etc.

Ao sr. D. Antonio Castro Meireles foi entregue uma mensagem que foi lida pelo sr. dr. Pinheiro Torres.

O prelado proferiu uma primorosa alocução, ouvida no meio do mais respeitoso silencio.

A manifestação dirigiu-se depois ao Governo Civil, onde foi deixar cumprimentos para o sr. Presidente do Ministerio e Governo.

Homenagem ao dr. Carlos Ramalhão

No Grande Hotel do Porto realizou-se hoje um almoço em homenagem ao sr. dr. Carlos Ramalhão, ilustre clinico e professor da Faculdade de Medicina. Assistiram cêrca de cem pessoas, das mais representativas da cidade. Não se fizeram discursos, e só o homenageado agradeceu em rapidas palavras.

«LEGIÃO-PORTUGUESA»

O exercicio de amanhã

E' amanhã que a «Legião Portuguesa» realiza um exercicio de batalhão, conforme tema elaborado, com fogos reais, nos terrenos compreendidos entre a encosta leste de Carenque até á encosta oeste dos Moinhos da Galega e á encosta sul dos Moinhos do Penedo, area da Amadora, em que tomam parte um terço de cada um dos batalhões 3, 5, 6 e 8, lança do terço de cavalaria, companhia de engenhos de acompanhamento, serviços de transmissões, de saude e de policiamento.

Em seguida haverá missa campal a que assistem 1.000 legionarios e a que devem assistir altas individualidades civis e militares.

Desastre mortal numa pedreira

Na pedreira do Carrascal deu-se hoje um desastre que custou a vida a um homem, de nome José Inacio, encarregado de acompanhar as vagonetas com pedra na sua descida por um plano inclinado, suspensas por um cabo de aço, que o infeliz não soube segurar suficientemente, pelo que as vagonetas o colheram, arrastando-o e dando-lhe morte instantanea. O cadaver foi transportado para a Morgue.

A DRAGA «ALCANTARA»

A draga «Alcantara» foi hoje rebocada pelo «Cabo Espichel», «Cabo da Roca» e «Cabo de Sines», desde a Margueira até á doca seca n.º 1, onde deu entrada para reparações.

Obras do Coliseu do Porto

A Empreza Artistica S. A. R. L., proprietaria do COLISEU DO PORTO, em construção nos terrenos do antigo Jardim Passos Manuel, vem tornar publico o seguinte:

1.º—As obras do referido COLISEU foram suspensas em virtude de o respectivo empreiteiro Georges Tombu (a que falsamente se tem atribuido a profissão de engenheiro e de arquitecto construtor) ter deixado de observar o respectivo caderno de encargos;

2.º—Esse seu procedimento obrigou a Empreza Artistica S. A. R. L., a considerar rescindido o contracto de empreitada e a, consequentemente, propor contra ele a acção adequada que será deduzida depois de terminar a vistoria prévia, já requerida;

3.º—Mal termine essa vistoria, as obras suspensas continuarão e serão ainda operadas as rectificações indispensaveis, em ritmo acelerado, que permitam ainda, neste ano festivo dos Centenarios, o funcionar no Porto o seu novo e grande COLISEU.

CONCHA DANCING-BAR

Rua da Gloria, 57 — Tel. 2 5140

Orquestra **CARAVANA**

FLEMMING

O «ás» do Cabaret

Hermanas Carreres e Pillarim

Amanhã, domingo

"Matinée"

das 17 ás 19 e 30 horas

Solar da Alegria *Tel. 27195*

LILITA GONÇALVES

Hoje, grandioso programa para apresentação da querida e popular actriz LILITA GONÇALVES, que e faz ouvir em fados e canções, e os populares artistas MARIA CARMEN, Domingos Silva, Frutuoso França, Modesto Maia, Maria Pereira, e variações e soios por Fernando de Freitas e Pais da Silva.

Amanhã, grandiosa «matinée» das 15 as 19 horas: Amalia Rodrigues, Julio Proença, Maria Augusta, Manuel dos Santos, o *ás* da gargalhada Antonio dos Santos e a pequena Maria Fernanda.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Café Luso

Hoje grandiosa «soirée», com a distinta artista **Berta Cardoso**, actor **João Pio**, cantor **Antonio Samil, Brigida Silva, Augusto Pereira, Virginia Noronha** e **Mario Silva.** Noite de arte e alegria. **Amanhã,** grandiosa «matinée», das 15 ás 19 horas, com o distinto cantor **Alberto Ribeiro, Alcidia Rodrigues, Maria Guerreiro, Maria Raquel,** no sentimento, o magnifico cantador **Mario José Paninho** e o inigualavel humorista **Francisco Santos. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Berta Cardoso

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Recital **LINHARES BARBOSA**

Hoje das 21 e 30 ás 5 horas com a cooperação de todos os artistas contratados desta casa. Tomam parte gentilmente as distintas actrizes. **MARIA AMELIA, VIRGINIA SOLER** e **DINA TEREZA.** Em canções brasileiras o dr. **TORRES MARQUES.** Recitativos pelo poeta declamador **REBELO DE BETENCOURT.**

Amanhã «matinée», ás 15 e 30 com: **Maria do Carmo Torres, Emilia Araujo, Jacinto Pereira** e **Fernando Farinha** (Miudo da Bica).

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Lucilia do Carmo, Maria Augusta, José Pereira e o rei do riso Francisco dos Santos. Amanhã: Grandiosa matinée. 2.ª feira: Grande parada artistica de fados.

O Primeiro Ministro

Winston Churchill toma conta dos destinos do Imperio britanico na hora em que as fôrças alemãs ameaçam, com a invasão, o coração da metropole. A Inglaterra, que afrontou e venceu, Filipe II e Luiz XIV, Napoleão e Guilherme II, encontra-se num momento decisivo da sua historia.

Recordar os êrros recentes e as faltas clamorosas que se cometeram no decorrer dos ultimos anos, deve ser, para esse povo de marinheiros e de comerciantes, de soldados e de camponeses, um estimulante. Os exemplos que a nação tem dado nos ultimos cinco seculos da sua vida, e o espectaculo daś ressurreições inesperadas que tem oferecido ao mundo não podem esquecer-se.

O Primeiro Ministro da Grã-Bretanha tem sessenta e seis anos de idade e uma carreira politica movimentada que se seguiu a uma mocidade aventurosa e fertil em episodios romanescos. Combatente na India, no Sudão e na Africa do Sul caldeou, nas suas veias de soldado, a frieza de uma estrita disciplina com as improvizações de um heroismo lendario. A sua valentia na luta fez-lhe subir, rapidamente, os primeiros postos da hierarquia militar.

Herdeiro de um grande nome entrou, aos vinte e cinco anos, na vida publica. Cinco anos depois era, pela primeira vez, ministro. Aos trinta e sete ocupava o posto de maior responsabilidade na sua patria: Primeiro Lord do Almirantado. Deu a ordem de mobilização á Home Fleet e, no decorrer da ultima guerra, bateu-se rijamente para que os aliados não perdessem a iniciativa na luta. O desastre dos Dardanelos afastou-o, durante algum tempo, do poder.

Depois de feita a paz desempenhou, ininterruptamente, as mais altas funções. Deputado e ministro, a sua intervenção na politica inglesa é, ha quarenta anos, decisiva. Iniciou a sua carreira como membro do partido conservador; transitou, pouco tempo passado, para o partido liberal em cujas fileiras militou até 1924, data em que regressou ao partido conservador de que continuou a ser um dos chefes mais autorizados.

Mas Winston Churchill tem sido, sobretudo, um franco atirador da politica, sem considerações especiais pela ortodoxia dos agrupamentos nem pelas convenções geralmente aceitas como verdades imutaveis. A sua campanha, de uma rara violencia, contra o seu crefe politico, Joe Chamberlain, pai do homem de Estado que acaba de se demitir, marca bem a independencia do seu caracter e a tendencia fundamental do seu temperamento fogoso.

Parlamentar, com uma reputação feita no contacto constante e sempre triunfante com as assembleias politicas, as suas intervenções nos Comuns marcam sempre uma fase capital nos debates em que toma parte. Jornalista, como Clemenceau e como Lloyd George, como Duff Cooper e como André Tardieu, a Imprensa foi, em todas as circunstancias, a sua melhor tribuna.

Winston Churchill combateu, nos ultimos anos, a politica externa do seu chefe politico, Neville Chamberlain, do seu partido e, nas horas em que o perigo não se adensava ainda com evidencia suficiente em volta da Grã-Bretanha, da maior parte da opinião publica. Os factos encarregaram-se, com uma rapidez desconcertante, de lhe dar razão. A autoridade com que vai assumir as suas pesadas funções, deriva, sobretudo, de uma realidade que se não disfarça: soube prever.

Bastará esse dom de previsão para assegurar, que, no desempenho da tarefa gigantesca que acaba de lhe ser cometida, Winston Churchill vai corresponder inteiramente aos anseios que o levaram ao poder?

A Inglaterra procura nele o homem providencial. O seu passado e as suas qualidades constituem uma garantia. Os factos que se aproximam vertiginosamente se encarregarão de dizer o resto. — C. F.

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

INTENSA ACTIVIDADE AEREA

BOMBAS SOBRE A BELGICA E A

Vôos da aviação alemã sobre t

BRUXELAS, 11—Cêrca das 5 horas da manhã, ouviram-se as sereias de alarme em Bruxelas. A's 7 horas tocaram novamente. Aviões alemães sobrevoaram a capital a pouca altura. A D. C. A. entrou vigorosamente em acção.—(Havas).

BRUXELAS, 11.—Sucedem-se os alarmes aereos na capital. A's 9 e 45 e 10 e 30 as sereias voltaram a tocar.—(H.).

Outras cidades bombardeadas

BRUXELAS, 11.—Parece que. aviões alemães bombardearam as cidades de Alost, Renaix, Lovaina e Verviers. Não atingiram objectivos militares, mas fizeram muitas vitimas entre a população civil.—(Havas).

Aviões sobre Liège

BRUXELAS, 11 — A radio belga anuncia que, ás 7 horas, 21 aviões «Dornier 17» voaram sobre Liège e os seus arredores, em direcção ao norte. —(Havas).

41 mortos e 80 feridos em Antuerpia

BRUXELAS, 11.—Calcula-se em 41 mortos e 80 feridos o numero de vitimas do bombardeamento de Antuerpia. Ainda não se conhecem pormenores acêrca dos prejuizos causados noutros pontos do país. As comunicações telefonicas fazem-se com a maior dificuldade.—(Exchange Telegraph).

Nenhum aeródromo belga está em poder dos alemães

BRUXELAS, 11.—Os observadores neutrais afirmam que os bombardeamentos efectuados ontem pela aviação alemã á capital belga causaram 57 mortos e 108 feridos.

As autoridades militares belgas declaram que nenhum aeródromo belga está em poder dos alemães.—(U. P.).

Um «raid» aereo a Amsterdam

AMSTERDAM, 11 — Amsterdam foi bombardeada hoje, ás 6 horas da manhã. O ataque durou 25 minutos. O inimigo largou varias bombas de grande potencia.—(Havas).

Novo «raid» a Amsterdam

AMSTERDAM, 11—Varios bombardeiros alemães voltaram a sobrevoar Amsterdam ás 6 e 48.—(Havas).

Foi derrubado um aparelho

AMSTERDAM, 11—A D. C. A. derrubou esta manhã um avião de bombardeamento alemão nos arredores de Amsterdam.—(Havas).

Calma em Amsterdam

AMSTERDAM, 11 — O comunicado do Exercito holandês diz que a primeira vaga de páraquedistas alemães foi dominada, tendo sido mortos ou capturados soldados alemães que chegaram a terra. Foi inutilizada a tentativa de aterrissagem dos aviões alemães na Holanda. Em Amsterdam foi proibida a saída das suas casas ás pessoas de origem alemã.

Alguns páraquedistas alemães foram aprisionados por civis. A população mantem-se extraordinariamente calma. Os jornais só publicam noticias oficiais, como a proclamação da rainha e as ordens para extinção de luzes. Foram proibidos os jornais nazis e comunistas. As comunicações telefonicas estão limitadas a Amsterdam. A Bolsa foi encerrada, mas espera-se a sua reabertura dentro de poucos dias.—(Exchange Telegraph).

Efeitos do bombardeamento de Haia

BUENOS AIRES, 11.—O ministro da Argentina na Haia comunicou que uma bomba causou graves danos na legação argentina e fez numerosas vitimas. A legação do Brasil tambem sofreu prejuizos.—(Havas).

A defesa anti-aerea holandesa

PARIS, 11.—Anuncia-se que, durante a noite passada e a madrugada de hoje, a aviação alemã bombardeou diversas cidades holandesas. Desde as 6 da manhã que dezenas de aviões alemães estão a lançar centenas de soldados paraquedistas em diferentes pontos do territorio holandês.

As baterias anti-aeereas da Holanda estão muito activas e empregam grandes esforços para impedir o desembarque de tropas alemãs por via aerea.

Comunicam de Haia que dez aparelhos «Junkers», transportando tropas, que desceram a cêrca de oito milhas da capital da Holanda, foram completamente destruidos. Diz-se tambem que foram destruidos mais seis aviões alemães que tentavam descer na praia de Haia.—(United Press).

1.000 aviões em acção nas ultimas 24 horas?

PARIS, 11.—Nos meios oficiais franceses manifesta-se a opinião de que Hitler enviou, pelo menos, mil aviões sobre os Paises Baixos, o Luxemburgo e a França, durante as ultimas 24 horas.—(United Press).

A maior batalha aerea

LONDRES, 11 — Continuava ontem á noite a maior batalha aerea da historia. A luta travou-se sobre a Belgica e a Holanda. Os alemães perderam, pelo menos, 100 aviões. Entraram na luta aeroplanos britanicos, franceses, holandeses e belgas. A Belgica e a Holanda foram sobrevoadas por mais de 500 aviões aliados que procuravam a aviação e as tropas alemãs.—(Exchange Telegraph).

Alarmes aereos em França

PARIS, 11—O sinal de terminar o alarme ouviu-se ás 3 e 5 nas regiões do centro e do leste. A D. C. A. fez fogo. Na região do sudeste houve alarme ás 2 e 30 e terminou ás 3 horas.

A's 6 e 10 houve alarme aereo na região de Paris. Findou ás 6 e 50.—(H.)

PARIS, 11. — Houve esta manhã 4 ou 5 alarmes aereos na região do norte. A defesa anti-aerea abriu fogo.

Assinala-se por outro lado que soou tambem o alarme, das 7 e 15 ás 8 horas, na região do nordeste. Não se registaram incidentes. — (Havas).

PARIS, 11—Houve alarme aereo no noroeste das 10 e 50 ás 11 e 50. Ontem e hoje de manhã, ás 5 e ás 8 horas, na região dos Vosges, houve alarme. Graças á vigilancia dos caças franceses, que sulcam constantemente os ares, os aviões alemães não puderam como ontem, aproximar-se das aglomerações.

Assinala-se que de manhã, todavia, Raon, Letape, Saint Die e Remiremont bem como varias aldeias nas proximidades de Gerard-Mér, foram bombardeadas.

Ha alguns feridos, sem gravidade. Os prejuizos são de pouca monta. A' tarde um Heinkel foi abatido em Raon pelos caças.—(Havas).

A posição da Suiça

«Ordem do dia» do chefe do Exercito suiço

BERNE, 11—O general Guisan dirigiu ao Exercito suiço a seguinte «Ordem do dia»:

«A mobilização geral que pedi ao Conselho Federal para esta manhã foi imposta pela gravidade da situação internacional. O nosso Exercito está pronto a cumprir o seu dever em cada uma das nossas fronteiras. Defenderá com a maior energia a independencia da Suiça contra qualquer agressor, seja ele quem fôr. Nós, os homens de hoje, saberemos, se preciso fôr, sacrificarmo-nos pelos nossos filhos e pelo futuro da nossa bela patria. Oficiais e soldados! A sorte do pais está nas vossas mãos! Sei que cada um cumprirá o seu dever no posto que lhe confiei. Recordo-vos o que já tive ocasião de vos dizer: deveis considerar como mentiras da propaganda derrotista as noticias espalhadas pela radio, por meio de manifestos ou d qualquer outro processo, que possam pôr em duvida a vontade de resistencia do Conselho Federal ou minha. A palavra de ordem é simples: permaneçamos serenos, fortes e unidos. Só assim conseguiremos continuar a viver como homens livres».—(Havas).

Aparelho alemão derrubado por aviões suiços

PARIS, 11. — Uma patrulha de três aviões suiços derrubou um bombardeiro alemão que voava sobre Erbregg, no cantão de Argovia. — (Ex. Tel.).

A atitude do Papa

perante as novas invasões alemãs

VATICANO, 11. — O Papa recebeu em audiencia privada o embaixador pessoal de Roosevelt, Myron Taylor. Depois recebeu o embaixador da Belgica e o ministro de Inglaterra.

Sua Santidade enviou ao rei dos belgas, á rainha da Holanda e á grã-duquesa do Luxemburgo. telegramas em que exprime a profunda comoção que os acontecimentos lhe causaram. Ao rei dos belgas, diz, principalmente:

«Pela segunda vez, contra a sua vontade e seu direito, o povo belga vê o seu territorio exposto ás crueldades da guerra. Profundamente comovido enviamos a V. M. e toda a nação, tão amada, a afirmação da nossa eterna afeição, rogando a Deus Todo Poderoso, para que a dura provação termine pelo restabelecimento da plena liberdade e independencia da Belgica. A V. M. e seu povo concedemos a nossa benção apostolica».

Aos outros dois países S. Santidade tambem enviou a benção apostolica.

O rei dos belgas por seu turno enviou ao Papa um telegrama, recebido hoje de manhã, dizendo:

«Com desprezo por compromissos formais e repetidos de respeito pela neutralidade da Belgica, a-pesar-da nossa atitude duma absoluta lealdade, a Alemanha acaba de atacar brutalmente a Belgica, sem aviso. O meu país respeitando a sua honra e fiel á sua palavra, defende-se com todas as fôrças. Permito-me intervir junto de V. S. Chefe do Catolicismo, para que com a sua alta autoridade moral sustente a causa pela qual nos batemos com vontade invencivel». — (Havas).

O Papa vai falar ácêrca da invasão?

CIDADE DO VATICANO, 11.—Uma alta autoridade do Vaticano informou a United Press de que Sua Santidade tenciona pronunciar uma alocução, por estes dias mais chegados, muito possivelmente amanhã mesmo, sobre a invasão dos Países Baixos pela Alemanha.

Os circulos eclesiasticos dizem que o Santo Padre lamentará a extensão do conflito, contra a qual trabalhou, incessantemente, desde que rebentou a guerra.

A situação no Reich

As emissões radiofonicas alemãs

BERNE, 11.—A radio alemã não cessa de tocar marchas militares com titulos belicos, tais como «Vôos de es-

ALMOÇA OU JANTA AMANHÃ FÓRA, COM SUA FAMILIA?
VÁ AO
PENINSULAR
Café Restaurant onde, a par de magnificas instalações e modicidade de preços, encontrará uma óptima cozinha, magnificos serviços de cervejaria, mariscos, «bar» e um óptimo café. — RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126 — Telef. 2 1280.

HOLANDA

erritorio francês

quadrilha» e «Bombas sôbre Inglaterra».—(Havas).

Um apêlo aos operarios que trabalham nas fortificações alemãs

BERLIM, 11.—O ministro Todt fez um apêlo aos operarios da frente que trabalham nas fortificações do oeste. O apêlo diz:

«Agora que os nossos soldados entraram no territorio inimigo, chegou a hora em que vai ser posta á prova a fortificação do oeste. Agora se verá que não foi em vão que durante dois anos, de dia e de noite, vós cumpristes o vosso dever como operarios da frente. Agora falarão as armas alemãs. Mas deveis estar prontos para construir novas posições para os soldados alemães. Estamos todos convencidos da nossa vitoria, e sei tambem que vós cumprireis as vossas missões futuras com a mesma força e o mesmo zêlo».—(D. N. B.).

O governo romeno

demitiu-se hoje

BUCARESTE, 11—O governo demitiu-se. O primeiro ministro demissionario, Tataresco, foi encarregado pelo rei de formar o novo gabinete. —(Havas).

A impressão na Bulgaria

SOFIA, 11.—A violação das fronteiras de mais três Estados neutros pelas tropas alemãs foi acolhida na Bulgaria com consternação. O pouco caso que a Alemanha faz da neutralidade suscita viva inquietação em todos os circulos, vendo-se o receio estampado em todos os rostos. Os jornais abstêm-se de comentarios, mas das conversas particulares fica-se com a impressão de que o novo acto de barbarie é violentamente desaprovado. A tactica das provas documentais merece mais credito ao publico bulgaro que as explicações da propaganda alemã, acolhidas com ironia.—(Havas).

Noticias diversas

A Espanha não mobilizou

MADRID, 11—O Ministerio do Interior desmente formalmente a noticia publicada no estrangeiro, segundo a qual a Espanha teria mobilizado 6 classes. Acrescenta que até á data a Espanha não tomou qualquer medida especial relacionada com os acontecimentos actuais.—(Havas).

Avião germanico sobre Goteborg

ESTOCOLMO, 11—A Tidningarnas Telegrambyraa anuncia: A D. C. A. de Goteborg abriu fogo contra um avião alemão «JU 52». Não se pôde ainda verificar se o referido aparelho se viu obrigado a aterrar.—(Havas).

Gambara, «general espanhol»

MADRID, 11 — Pelo ministro da Guerra foi conferida a categoria de «general espanhol» ao general Gambara, embaixador da Italia. A cerimonia realizou-se no edificio do comando geral. Ao general Gambara foram oferecidas a faixa do estado maior de comando e uma espada de honra.—(D. N. B.).

CHURCHILL

O homem do dia

COM a nomeação de Churchill para Chefe do Governo Inglês, atingiu a actualidade flagrante o estudo biografico da colecção **Amanhã**, sôbre a vigorosa personalidade de Churchill.

E' uma brochura que tem na capa a bandeira inglesa e o seu retrato, e se vende em todas as livrarias e no Stand n.º 4 da Feira do Livro, ao preço de **3 escudos.**

Brevemente aparecerá na mesma colecção a biografia do Almirante DARLAN, chefe da Esquadra Francesa, por Claude Farrére, da Academia Francesa.

A rainha Guilhermina e a princesa Juliana assistem ás ultimas manobras do exercito holandês que se realizaram antes da guerra

As esquadras americana e niponica

vão a caminho das Indias holandesas

LONDRES, 11—O almirante Stark, chefe do Departamento Naval dos Estados Unidos, confirma até certo ponto a noticia de que as esquadras americana e japonesa se dirigem para as Indias Orientais holandesas. Após uma conversa com Roosevelt, confessou que parte da esquadra tinha sido mandada estacionar em Hawai, na quarta-feira passada, e que possivelmente se dirigiria a estas horas para aquelas paragens.—(Exchange Telegraph).

A fidelidade das Indias holandesas á metropole

AMSTERDAM, 11—O governador geral das Indias holandesas enviou um telegrama á rainha Guilhermina afirmando a fidelidae das Indias ao Imperio holandês.—(Havas).

Os alemães preparavam um golpe de força nas Indias holandesas

BATAVIA, 11.—Todos os cidadãos alemães residentes nas Indias holandesas foram feitos prisioneiros e vão ser internados num campo de concentração.

Na residencia de alguns elementos nazis presos, foram encontrados documentos pela leitura dos quais se verifica que os agentes alemães preparavam um golpe de força nas Indias Orientais holandesas, para o que contavam com numerosos jovens alemães ali residentes e que não passavam de membros dos Corpos de Assalto do exercito alemão, segundo informa a Imprensa de Batavia.

Numas buscas já efectuadas foram encontrados muitas armas, munições e explosivos pertencentes aos elementos nazis ali residentes.—(U. P.).

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 11 — O presidente Roosevelt, num discurso que fez por ocasião da conferencia cientifica panamericana, condenou abertamente as recentes invasões alemãs:

—Hoje mesmo, disse, foram cruelmente invadidos pela força mais três paises independentes. Felicito-me por vêr a que ponto esta noticia chocou e indignou o povo americano. Semelhantes factos, a serem continuados, constituem um desafio formal ao tipo de civilização a que estamos acostumados nas três Americas. Se fôr necessario, os paises americanos agirão em conjunto para defender por todos os meios a nossa cultura, a nossa ciencia, a nossa civilização e a nossa liberdade.—(Exchange Telegraph).

A reacção da opinião publica

WASHINGTON, 11—As primeiras reacções da opinião publica americana diante da grande ofensiva alemã, podem-se resumir como segue:

1.º—Acrescimo do sentimento de que a guerra se aproxima um pouco mais dia a dia, não tanto como consequencia da nova invasão de paises neutros, como devido ás repercussões provaveis desse mesmo facto nas possessões holandesas; 2.º—reforço da convicção de que a Alemanha, conduzida por Hitler ameaça todas as nações que se recusam a reconhecer o dominio germanico no mundo; 3.º—redução do parecer de que os Estados Unidos poderão evitar ser arrastados para o conflito.

E' de notar que, interrogado pelos jornalistas sobre a possibilidade da America se manter alheia á guerra, Roosevelt se limitou a responder que a apreciação dessas probabilidades entrava no dominio «da especulação». Acrescentou, entretanto, que isto não significava que ele acreditasse na participação da America na guerra.

Os circulos competentes acentuam o contraste entre esta resposta dubia e as afirmações anteriormente feitas pelo Presidente de que os Estados Unidos se livrariam da guerra.—(Havas).

Uma conferencia em Washington

WASHINGTON, 11.—O embaixador britanico teve uma longa entrevista com Cordell Hull.—(E. T.).

As apreensões no Mexico

MEXICO, 11—Anuncia-se, oficiosamente, que se vai constituir um grupo para defesa da neutralidae, englobando todos os senadores e deputados que, ante as proporções que a guerra assume, consideram que o Mexico corre o risco de nela se ver implicado.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 20º,1; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,8; minima, 17º,1.*

Tempo provavel em Lisboa, amanhã: *Ceu bastante coberto, por momentos, e propicio a trovoadas. Vento variavel fraco. Temperatura sem grande modificação.*

Segure na **ULTRAMARINA**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS: ESC. 15.688.412$18

Agencias e Delegações em todo o País e em todo o Império Colonial Português

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS:—«Durante a noite, continuaram os nossos movimentos na Belgica.

No sul do Luxemburgo, a despeito de violentos ataques, o inimigo não pôde realizar novas progressões.

Nada a assinalar na Lorena e Alsacia.

Os bombardeamentos alemães em territorio francês no dia de ontem fizeram numerosas vitimas entre a população civil. O comando lamenta anunciar que ha mais duma centena de mortos e feridos, incluindo principalmente mulheres e crianças.

A aviação de bombardeamento francesa atacou, durante a noite, diversos aerodromos inimigos. Procedeu a muitos reconhecimentos aereos em territorio alemão. Todos os nossos aviões regressaram ás bases».

INGLÊS:—«Os alemães tentam impedir os movimentos das tropas aliadas em direcção á frente belga, metralhando as estradas e os centros de comunicações. Houve oito incursões nas ultimas 24 horas, mas a aviação aliada responde vigorosamente, assim como a D. C. A. que acompanha os comboios, ou a que está instalada para protecção das cidades abertas ou de obras fortificadas. Assinala-se que os alemães tentaram operações por meio de paraquedistas. Não se verifica nenhum panico mas, pelo contrario, as populações belga e francesa continuam a manter admiravel sangue-frio».

BELGA:—«Exercito em contacto com o inimigo. A luta desenvolveu-se ontem no Canal Alberto, Mosa, e nas Ardenas».

ALEMÃO—«Depois de ter atravessado as fronteiras dos Países Baixos, Belgica e Luxemburgo, o exercito alemão do oeste quebrou em toda a parte a resistencia das tropas fronteiriças na Belgica e na Holanda. A-pesar da destruição de numerosas pontes e das barragens, o exercito de assalto avança rapidamente. Paraquedistas e tropas conduzidas em avião, desembarcaram em varios pontos. Estão a executar as missões de segurança ordenadas. Em vagas sucessivas, as esquadrilhas de aviação apoiam o avanço do exercito, atacando as fortificações, as posições das colunas em marcha e as concentrações de tropas inimigas destruindo as estradas, as vias ferreas e as pontes. Numerosas dependencias militares inimigas foram danificadas ou destruidas. O reconhecimento verificou os movimentos das tropas inimigas.

Forças concentradas da aviação executaram em 10 de maio o primeiro grande «raid» contra as bases de aviação inimigas em França, na Belgica e nos Países Baixos. Foram atacados 72 aeródromos, 300 a 400 aviões inimigos foram destruidos em terra. Numerosas instalações de aeródromos e hangares foram destruidos por incendios e por explosões. As bases aereas francesas de Metz, Nancy, Reims, Romilly, Dijon e Lyon foram atingidas severamente. Durante os combates aereos o inimigo perdeu 23 aviões. Perderam-se 11 aviões alemães e faltam ainda 15.

O inimigo atacou á bomba ontem a cidade de Friburgo. A noite passada lançou bombas incendiarias e explosivas sobre três cidades na região do Ruhr. Morreram dois civis e ha feridos. Os estragos materiais são minimos. A D. C. A. alemã abateu três aviões inimigos.

Entre Calais e Dunkerque a nossa aviação afundou dois cargueiros inimigos de 5.000 e 2.000 toneladas. Um submarino alemão afundou um submarino inimigo. Uma vedeta-torpedeiro afundou um contratorpedeiro inimigo.

Na Noruega, a situação continua sem alteração. Em frente de Narvik, um navio de linha britanico e um cruzador foram atingidos por bombas».

OS HOMENS DA GUERRA

«Paul Reynaud», por Artur Portela

NA proxima semana é posto á venda o terceiro volume da admiravel colecção «Os homens da guerra», o qual é dedicado á figura do eminente estadista Paul Reynaud, chefe do governo francês, de cujo estudo biografico a Parceria Antonio Maria Pereira encarregou o ilustre jornalista e escritor Artur Portela.

A seguir, o quarto volume intitulado «Pound e Darlan»—almirantes supremos da Inglaterra e da França, pelo conhecido cronista de assuntos navais Mauricio de Oliveira.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

32.....	400.000$
6455.....	30.000$
916.....	20.000$
5546.....	10.000$
31.....	2.260$
33.....	2.260$

Premiados com 2.000$00

2274 6221 6515 7267

Premiados com 1.000$00

921 2494 2624 3810 5844 6309 8044 8055

Premiados com 300$00

DEZENA

59 74 84 96

CENTENA

219 310 367 401 430 556 873 988

MIL

1050 1110 1125 1136 1149 1163 1206 1346 1356 1381 1399 1446 1660 1663 1774 1877 1914 1975

DOIS MIL

2005 2096 2195 2236 2264 2344 2450 2621 2821 2875

TRES MIL

3052 3132 3206 3220 3308 3465 3684 3711 3723 3859 3882 3961

QUATRO MIL

4110 4278 4335 4443 4452 4551 4572 4671 4737 4852 4886 4913 4943 4996

CINCO MIL

5215 5237 5241 5258 5453 5607 5652 5701 5774 5855 5857 5971

SEIS MIL

6039 6113 6411 6489 6600 6709 6721 6749 6806 6838 6989

SETE MIL

7013 7029 7037 7056 7091 7193 7266 7277 7397 7503 7553 7671 7683 7704 7720 7721 7748 7796 7808 7810 7870 7940

OITO MIL

8012 8024 8060 8076 8106 8113 8138 8196 8231 8318 8349 8354 8372 8400 8464 8510 8517 8797 8830 8869 8928

NOVE MIL

9073 9419 9428 9494

DEZ MIL

10150 10162 10337 10355

Os numeros de **1** a **100**, de **6401** a **6500** de **901** a **1000** e de **5501** a **5600**, têm o premio de **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º**, **2.º**, **3.º** e **4.º** premios.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

2.000 FILIADOS DA «M. P.»

treinaram-se hoje no campo do Sporting

No campo de treinos do Sporting Club de Portugal, no campo 28 de Maio, efectuaram-se hoje concentrações parciais de efectivos da «Mocidade Portuguesa», para treino dos exercicios de gimnastica e jogos a realizar quando dos festejos do 28 de Maio. Compareceram cêrca de 2.000 rapazes.

A primeira concentração realizou-se ás 9 horas e foi de «vanguardistas». A segunda, para «infantes», foi ás 11, e a ultima para os «lusitos», efectuou-se ás 15 horas.

A instrução foi ministrada pelo sr. tenente Marques Pereira, director dos Serviços de Educação Fisica da «M. P.», auxiliado por 7 inspectores de zona.

Os filiados efectuaram exercicios de gimnastica e jogos com a colaboração da banda da Guarda Nacional Republicana.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada—Monte Estoril.

Uma explosão no Entroncamento

causou 1 morto e 3 feridos

SANTAREM, (gare), 11. (Pelo telefone)—Pelas 5 horas da manhã de hoje deu-se uma violenta explosão numa caldeira de serração dô deposito de maquinas da C. P., no Entroncamento. Os estilhaços, que se projectaram em varios sentidos, atingiram o fogueiro da C. P. Luiz Agostinho Afonso, da Golegã, que teve morte imediata; Antonio Rosa, fogueiro, de 36 anos, natural da Aldeia da Mata, José Costa, limador, de 26 anos, de Tomar, que sofreram graves queimaduras, e José Domingos, servente, de 35 anos, da Praia do Ribatejo, que, além de queimaduras, sofreu fractura duma perna.

Os feridos seguiram para Lisboa no comboio n.º 2, que, para os poder transportar, sofreu um atraso de 50 minutos.

Os feridos a que esta noticia se refere chegaram a Lisboa cêrca das 10 horas e deram imediatamente entrada na sala de Observações do Hospital de S. José.

gencia de Publicações

DEUS DA' A SORTE

Praça da Liberdade, 130 — PORTO

Distribui premios todas as semanas e lembra ao Ex.mo publico que dispõe sempre duma colecção de numeros de grande palpite.

HABILITE-SE V. EX.ª NESTA CASA

Preços do mercado — Pelo correio mais 1$00

ANO DO CENTENARIO

ANO DE SORTE

SORTE GRANDE

32.... 400 contos

3.º PREMIO

916.... 20 contos

ambos vendidos por

CAMPIÃO & C.ª

Casa fundada em 1840

116, Rua do Amparo, 118—LISBOA

N. B. — Parte do bilhete da Sorte Grande foi enviada ao nosso colega do Porto, Casa Soares.

O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.
E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.

Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO

Prefiram **«BREITLING»**

Grande Sortido de Relogios

Relojoaria de JOÃO PEREIRA FERNANDES

Palacio Foz — PRAÇA DOS RESTAURADORES — Lisboa

2.º Premio

VENDIDO NO CAMBISTA

JOÃO CANDIDO DA SILVA

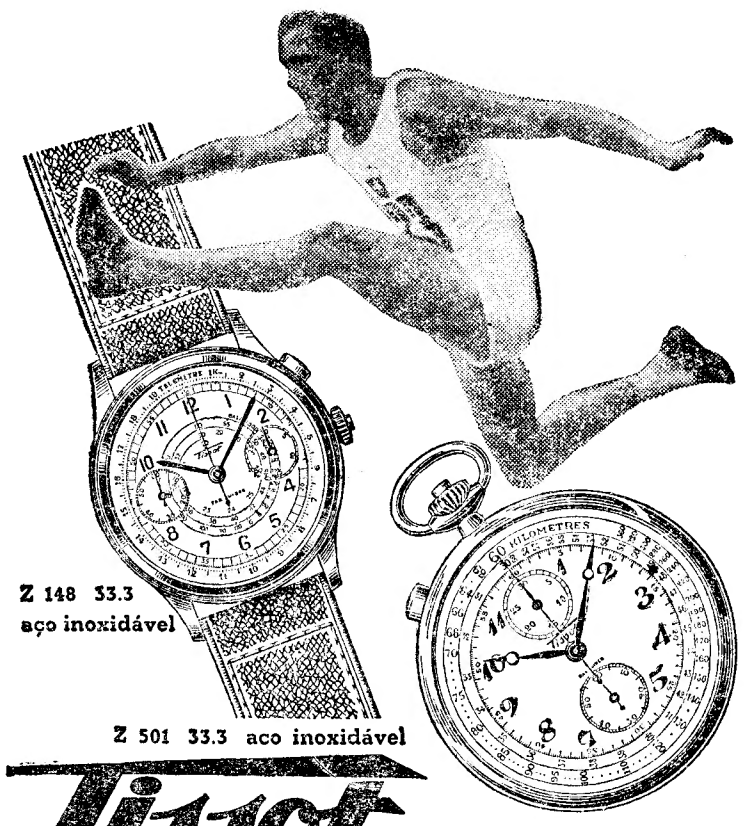
6455.... 30.000$00

Bilhete inteiro certo recebido da Santa Casa

PARA O SANTO ANTONIO PREÇOS CORRENTES

Pedidos a **João Rodrigues da Costa, L.da** Sucessor de **João Candido da Silva**

104 — RUA DA PRATA — 106



Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para controlar as provas mais exigentes e indispensavel a todos os homens modernos

Cafés puros. Não gosta V. Ex.ª de produtos sãos? Porque não compra então só café puro? Na Casa Jerónimo Martins vendem-se, UNICAMENTE, cafés na sua integral purêsa, desde 7$00 cada quilo. Não deixe de visitar a secção especial de cafés nos

Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — Telef. 23241

O prof. Fernando Emidio

fez uma notavel conferencia na Academia Brasileira de Letras

RIO DE JANEIRO, 10.—O professor dr. Fernando Emidio da Silva, despedindo-se dos meios intelectuais brasileiros, realizou uma conferencia na Academia Brasileira de Letras. Referiu-se á colaboração brasileira nas comemorações dos centenarios portugueses, enaltecendo a solidariedade lusobrasileira. Depois abordou as finanças portuguesas, estabelecendo um contraste entre as de antes de 1928 e as de hoje, para mostrar quanto se tem trabalhado para uma independencia moral e economica, da qual resultou a confiança e a normalidade da vida portuguesa. Discorreu, em seguida, sobre a economia, para demonstrar com em Portugal há linhas de conduta que evitará a tendencia para a vida cara, fenomeno que se generalizou por todo o mundo.

O dr. Fernando Emidio da Silva tratou da colonização portuguesa e referiu-se á necessidade de velar pela pureza da lingua, que tem tão eminentes estudiosos e cultores no Brasil. «A lingua portuguesa—disse—é um patrimonio comum a Portugal e Brasil e as questões a ela inerentes só podem ser estudadas em conjunto, como que em familia, visto que de todos os factores conhecidos o idioma é o que traz Portugal e Brasil mais espiritualmente unidos».

O professor Pedro Calmon saudou o dr. Fernando Emidio da Silva, cuja conferencia classificou de verdadeira obra-prima. Pedro Calmon, pediu ao ilustre economista português que, ao chegar a Lisboa, seja interprete do sentimento de reciprocidade de colaboração que existe entre a Academia Brasileira de Letras e a sua congénere portuguesa, e de uma mensagem verbal de que a do Brasil se associa integralmente ao jubilo das comemorações centenarias de Portugal, festas que por todos os titulos tambem são do Brasil. —(Americana).

Ecos da guerra da Finlandia

HELSINQUIA, 11 — O comandante da aviação finlandesa durante a guerra com os russos declarou aos jornalistas que os sovietes meteram em acção 2.500 aviões de bombardeamento, os quais lançaram sobre o territorio finlandês 110.000 bombas, com o peso total de 7.500.000 quilos.—(A.).

Um ciclone em Montevideu

causou numerosos mortos

MONTEVIDEU, 11. — Esta capital e as regiões vizinhas foram assoladas por um violento ciclone que causou estragos enormes. Nos bairros excentricos de Montevideu caíram casas, outras foram invadidas pelas aguas. Nos parques da cidade, foram arrancadas pela raiz arvores seculares.

O posto de Colonia, no Rio da Prata, pode considerar-se destruido. A povoação vizinha de Juan Locaze está quasi totalmente arrazada. A ventania arrastou para grande distancia as traves das casas que desabaram.

Em Porto Penasco, ruiram duzentas casas. Ha muitos mortos. — (A.).

NOVO ARCEPISPO DE PARIS

VATICANO, 11 — O cardial Suhard foi nomeado arcebispo de Paris.—(H.).

A carcassa do «Graf Spee»

vai ser destruida

MONTEVIDEU, 11. — Realizam-se trabalhos para a destruição da carcassa do «Admiral Graf Spee», que obstroe um dos canais de acesso ao porto de Montevideu. Os mergulhadores puderam verificar que o paiol de vante do couraçado está intacto. As munições que nele se encontravam não foram utilizadas pelas peças de bordo, nem foram atingidas pela explosão. O navio está partido em dois, e ambas as partes se enterram cada vez mais no fundo do mar, o que torna as operações dificeis.—(Americana).

Uma vitoria por "knock-out,,

NOVA YORK, 11 — O campeão do mundo de pesos leves, Louambers, venceu Loujenkine por K. O. ao terceiro assalto.—(Havas).

As festas a Nossa Senhora da Arrabida

A pitoresca entrada do convento da Arrabida

AZEITÃO, 11—Começaram hoje e prolongam-se até ao dia 14 as tradicionais festas de Nossa Senhora da Arrabida.

Hoje, houve em Azeitão alvorada de foguetes ás 6 horas, saida do cirio para a Arrabida, ás 15 horas, o concerto pela Sociedade Perpetua Azeitonense.

O restante programa das festas é o seguinte:

Dia 12—Na Arrabida, ás 7 horas, alvorada pela Sociedade Perpetua, dando volta ao Convento e Mirante dos Frades; ás 12 horas, missa da festa sendo orador o reverendo Manuel Caetano. Em seguida, procissão dando volta ao Bom Jesus e largo das Mesquitas, seguida de bailes campestres e outros divertimentos.

Dia 13—A's 10 horas partida do cirio para Azeitão onde deverá chegar ás 15 horas. Em Azeitão, chegada da Sociedade Filarmonica Humanitaria Palmelense, que ás 14 horas percorrerá as ruas da vila; ás 15 horas, Abertura do Arraial e concerto havendo quermesse, barracas de chá e cervejaria, até ás 2 horas.

Dia 14—A's 17 horas, abertura do arraial e concerto pela Sociedade Perpetua Azeitonense; ás 18 horas, cavalhadas á antiga portuguesa.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

ás festas dos Centenarios

RIO DE JANEIRO, 11.—Na vespera da partida para Portugal, o chefe da embaixada brasileira ás festas dos centenarios, general Francisco José Pinto, e sua esposa ofereceram uma recepção de despedida, no Copacabana Palace, á alta sociedade carioca e ao corpo diplomatico. Assistiram os membros do governo, representantes de países estrangeiros, os membros da embaixada especial, altas patentes do Exercito e da Marinha, escritores e as figuras mais representativas da «élite» brasileira. A festa teve o caracter de grande acontecimento mundano. Num dos salões estava exposta a magnifica colecção de livros brasileiros—rica e artisticamente encadernados—que, por determinação do general Francisco José Pinto, figurará no pavilhão do Brasil. A assistencia admirou esse conjunto, que constitue uma soberba representação do genero literario brasileiro, assim como uma incomparavel afirmação do progresso da arte do livro.

A embaixada foi recebida, em audiencia de despedida, no palacio do Catete, pelo Presidente da Republica. Compareceram, além do general Francisco José Pinto, as seguintes individualidades, que têm a categoria indicada: enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios drs. Edmundo da Cruz Pinto, Olegario Mariano e Caio de Melo Franco; representantes da Marinha, comandante Frois da Fonseca, e comandante Amaral Peixoto; representantes do Exercito, tenente-coronel Tristão Alencar Araripe e major Afonso de Carvalho; adidos á embaixada, consul Hugo de Macedo e secretario Sousa Freitas, e assistente militar do general Francisco José Pinto, capitão Fleury de Barros.

O embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo, ofereceu um almoço aos membros da embaixada especial. Estiveram presentes, entre outras individualidades, o ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha, e o benemerito português Albino de Sousa Cruz, presidente da comissão executiva dos centenarios da colonia portuguesa.—(Americana).

A partida da embaixada

RIO DE JANEIRO, 11.—A Imprensa publica largas reportagens sobre a partida para Lisboa, no «Oceania», da embaixada especial que vai representar o Brasil nas festas centenarias.

A presença, no cais, do governo, do corpo diplomatico, das altas figuras da administração, do Exercito, da Marinha, das letras, do professorado, da sociedade carioca e da colonia portuguesa é sublinhada pela Imprensa para mostrar que o Brasil quis não apenas honrar um homem do prestigio do general Francisco José Pinto, mas significar que se integra profundamente na alta missão nacional que vai desempenhar.

Os jornais publicam uma declaração feita pelo general Pinto, no momento da partida. O embaixador especial manifestou o seu orgulho por ir representar o pais nas festas jubilosas de Portugal—que tambem são do Brasil—e teve palavras da mais calorosa homenagem para a gente portuguesa. —(Americana).

Gengivas inchadas, descarnadas ou sangrantes;

DENTES ABALADOS

Os dentes conservam-se quando bem defendidos; apodrecem e caem, quando dêles se não cuide com inteligencia.

Use PARGIL

PARGIL é, também, o mais forte obstáculo à formação da cárie e com o seu uso não existe a «pedra» que tantos estragos faz nos dentes e pode dar origem à piorreia.

Numerosos especialistas da bôca e dentes têm feito as máximas referências ao **PARGIL**, que consideram produto único no género e nos resultados para a perfeita higiene bocal e destruição dos micróbios da bôca e das doenças graves, como estomatite, gengivite e tantas outras.

Este produto, totalmente inofensivo para crianças e adultos, **antiséptico e todo medicinal**, de gôsto agradável e refrescante, deve-se aos estudos do Professor da Universidade de Madrid, Dr. L. Blas y Alvarez.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Carteiras para 1 litro, 2$50; Carteiras para 3 litros, 6$00; Caixas para 8 litros, 12$00.

Amanhã, domingo, ás 14 e ás 21 horas, realiza-se

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS MODERNOS, DE FABRICAÇÃO ESTRANGEIRA, NA SUA MAIORIA DE PROCEDENCIA ORIENTAL

na AV. MANUEL DA MAIA, N.º 22, 3.º

(Ao Instituto Superior Tecnico)

Constando de mobilias de sala, quarto, escritorio e casa de jantar, ARCAS, COMODAS, MEIAS COMODAS e ficheiros em CANFORA RICAMENTE TRABALHADAS, BOM PIANO HOFMAN, T. S. F. (movel de luxo), JARRO, JARRAS, SERVIÇOS DE JANTAR, ALMOÇO E CAFÉ, tudo de Satsuma. RIQUISSIMAS CARPETTES DA CHINA E INDIA, BRONZES, MARFINS E GRANDE DIVERSIDADE DE BIBELOTS. Tudo para vender pelas maiores ofertas.

A cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, L.DA

RUA DA VITORIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA

PARA AS SENHORAS

Desvendou-se o segrêdo para assetinar e dar relevo á ondulação do cabelo com o aparecimento da Brilhantina

«ERINA» DE CLAUS

A' venda nas boas lojas

BEBAM BORLIDO

UM DOS MAIS CLASSIFICADOS NO CONCURSO DOS MELHORES VINHOS DE PORTUGAL

Telef. 20.835

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

A nova fase das operações

O auxilio franco-britanico é rápido e maciço

Holandeses e belgas mantêm-se nas linhas fortificadas

Foram aniquilados os paraquedistas que se haviam apoderado dalguns aerodrómos da Holanda

PARIS, 11.—A situação militar ao romper do segundo dia da batalha que deverá ser, como a classificam as esferas militares francesas, a «maior batalha da Historia», por toda a parte apresenta-se na fase da «entrada em contacto». Ao passo que no Norte da nova frente, holandeses e belgas, lentamente, recuam para as linhas principais de resistencia, operando eficazes destruições, os exercitos franceses e ingleses lançam-se á defesa dos estados atacados. A proposito da colaboração aliada, o informador oficial do Grande Estado Maior francês declarou esta manhã: «O auxilio franco-britanico á Holanda e Belgica é rapido e maciço. O governo e o Estado Maior belgas manifestaram em Paris a sua satisfação pela rapidez da intervenção aliada».

A resistencia no territorio holandês

Na Holanda, segundo o plano da resistencia, as tropas holandesas estabeleceram-se, solidamente, na linha de defesa por detrás da região da fronteira, depois de terem procedido a todas as destruições previstas e ao alagamento dos terrenos na zona evacuada. A primeira linha da defesa holandesa instalou-se no Ijsel, do confluente deste com o Reno, em Arnhem até a Zuiderzee. Ao sul de Arnhem, entre Nimegue e a fronteira do Limburgo belga, os holandeses dispõem de solida posição, coberta em primeiro lugar pelo curso do Mosa, depois pela linha de profundos e vastos pantanos, que formam no conjunto a região de Peels. Os alemães ainda não entraram em contacto com a linha de resistencia holandesa, a não ser em Arnhem, onde durante a noite e ás primeiras horas da manhã tentaram infiltrações.

Mas, no interior, os alemães efectuaram muitas operações de paraquedistas. Por este meio começaram por se apoderar de alguns aeródromos, onde os seus aviões de transporte desembarcaram tropas ligeiras. Partindo destes terrenos tentaram, em seguida, progredir sôbre certos objectivos importantes, principalmente estações de caminhos de ferro. Os holandeses não fizeram esperar, porém, a resposta e retomaram os seus aeródromos, incluindo o de Roterdam. Os destacamentos alemães foram aniquilados.

Como decorrem as operações na Belgica

Na Belgica, como na Holanda, o plano de defesa não previa batalha imediata na fronteira. Assim as tropas belgas recuaram para as posições de defesa, cuja linha geral vai de Eupen, a sul da Aix-la-Chapelle, a Houffalize, ligeiramente a oeste do norte do Luxemburgo. Na retirada, efectuaram-se importantissimas destruições.

Não parece, de resto, que os esforços alemães incidam particularmente na Belgica do norte, pois não se assinalam ainda contactos a norte de Liege.

No sul, ao contrario, na fronteira belgo-luxemburguesa as tropas alemãs lançam-se ao assalto, depois de terem atravessado parte do territorio do Grão Ducado, onde progrediram rapidamente, visto que o Luxemburgo estava desmilitarizado.

Os invasores atiraram para a frente tropas de choque que pelo meio dia de ontem se encontraram com destacamentos semelhantes franceses, tambem lançados através do país, para tomarem contacto imediato. Combateu-se asperamente toda a tarde. Os franceses não perderam terreno e mantiveram as posições que alcançaram.

Ao sul do Luxemburgo, a situação é movediça. No Mosela, a leste do rio, no sector á frente da Maginot, sempre mais ou menos agitado, os alemães fizeram o seu primeiro grande ataque com uma divisão. Observou-se um retrocesso previsto dos postos avançados franceses. Está-se no prologo da grande batalha e apenas nos primordios de operações de enorme envergadura.—(Havas).

—o-o-o—

A marcha dos ingleses na Belgica

COM O CORPO EXPEDICIONARIO INGLÊS NA BELGICA, 11.—*(Do enviado especial da United Press, McMillan)*.—As tropas inglesas avançaram pelo territorio belga, durante todo o dia e a noite, com numerosos «tanks», armas e camiões, sob a protecção da aviação inglesa que vai acompanhando com o seu vôo a marcha das tropas. Toda a força expedicionaria inglesa é motorizada, não marchando a pé um unico homem.

As camionetas que transportam as tropas estão equipadas com peças anti-aereas. Patrulhas de reconhecimento, em motocicletas, antecedem a marcha da forte coluna inglesa, abrindo-lhe caminho. O avanço destas tropas inglesas tem sido rapidissimo, a despeito da grande quantidade de material de guerra que as acompanha.

As tropas inglesas têm sido aclamadas com o maior entusiasmo pela população belga, que as sauda freneticamente, tendo chegado em algumas partes a lançar-lhes flores.

A marcha das operações

LONDRES, 11—A situação militar apresenta-se como segue:

A Alemanha atacou a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo, ao longo da linha que segue desde o Mar do Norte até ao vale do Sarre. Até agora ainda se não deu qualquer batalha, importante, mas não tardará em saber-se o ponto em que será vibrado o grande golpe. Não se trata porém, certamente, duma operação de caracter local, mas sim dum ataque generalizado.

O plano alemão consiste evidentemente em procurar furar através dos Países Baixos o flanco ocidental das linhas aliadas na esperança de terminar a guerra ainda este verão. E' possivel que os alemães tencionem contornar o coração da França, a-fim-de, uma vez em poder das costas da Belgica, da Holanda e do norte da França, conseguir as bases necessarias para o ataque á Grã-Bretanha. Em qualquer dos casos, no entanto, os primeiros passos são identicos. Por isso as proximas semanas vão constituir o ponto mais critico da grande luta.

Se os aliados conseguirem deter os alemães, isto já será duma importancia capital, e o inimigo encontrar-se-á em má posição. Porém, se os alemães conseguirem romper a linha dos aliados, a situação para este tornar-se-á das mais dificeis.

A manobra inicial da Alemanha parece consistir em bombardeamentos e lançamentos de tropas paraquedistas, a-fim-de desorganizar a retaguarda e as linhas de comunicação belgo-holandesas e inutilizar os aerodromos e as bases aereas dos aliados. Até agora não parece que tenham conseguido grandes exitos sob estes pontos de vista, mas não cabe duvida de que prosseguirão os ataques desta natureza. Por emquanto, as operações militares ainda se encontram na sua fase de inicio, sendo demasiado cedo para formar um juizo sobre a situação.

Os holandeses dizem que se estão mantendo com exito na linha Maas-Yssel, e, ao norte, afirma que estão resistindo em Delfzijel, acêrca de Groningen.

Na frente belga a situação é um tanto mais obscura, porquento os alemães afirmam ter conquistado um forte, mas não dizem onde.

A França e a Inglaterra puseram em acção todos os meios de assistencia para socorrer a Belgica e a Holanda, nada revelando por emquanto acêrca destas operações, como é óbvio.-(E. T.)

Lançamento de paraquedistas

AMSTERDAM, 11.—A radio holandesa anuncia que aviões alemães largaram paraquedistas em Zelande, provincia do sul.

Ha a impressão de que os alemães tentarão novamente operar numerosas largadas de paraquedistas, com o objectivo de retardar a chegada de reforços.—(Havas).

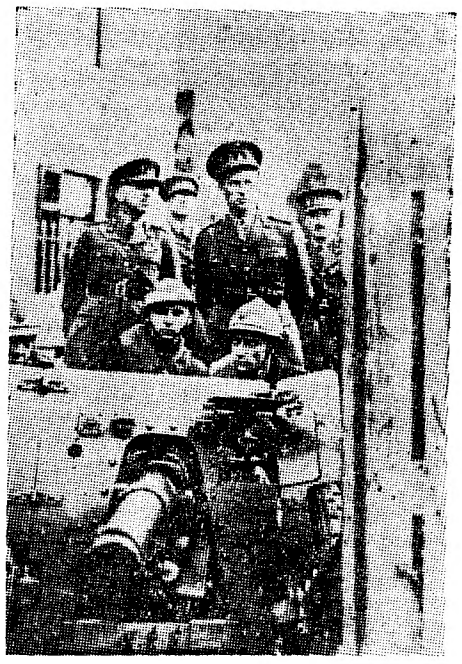
Os ataques aos aerodromos em poder dos alemães

LONDRES, 11.—O Ministerio do Ar anuncia que foram destruidos na tarde de ontem, pela Real Força Aerea, os aviões alemães de transporte de tropas que aterraram no aeródromo e na praia situados nas imediações da Haia. Os «raids» ingleses foram efectuados por formações compactas, logo depois da ocupação pelos alemães das pistas de aterragem, e sem lhes dar tempo a estabelecerem o sistema de defesa anti-aerea. A unica resistencia encontrada, por parte das defesas terrestres, foi a das metralhadoras dos aviões pousados no solo, que foi ineficaz. Os caças alemães estiveram activos e eram numerosos, travando muitos combates.

O ataque inglês ao aeroporto civil de Roterdam, em Waalhaven, começou depois das 15 horas de ontem. Os «hangars» do aeroporto estavam em chamas quando chegaram os primeiros bombardeiros britanicos. Presume-se que tenham sido incendiados pelos holandeses antes da sua evacuação. Os ataques foram concentrados sôbre numerosos aviões alemães, entre os quais 50 transportes de tropas, que se encontravam dispersos pelas extremidades do aeródromo. Observaram-se numerosas covas produzidas pelas bombas, até que espesso fumo resultante dos sucessivos bombardeamentos tornou impossivel a observação de perto.

Num dos bombardeamentos, realizado a pouca altura, foram destruidos 4 aviões alemães, além de se produzirem numerosos incendios e se infligirem pesadas baixas ás tropas alemãs.

Foram tambem atacados por bombardeiros ingleses, acompanhados por caças de grande raio de acção, 10 aviões-transportes alemães, que desembarcaram tropas na praia situada a cêrca de 8 milhas ao norte de Haia. Os caças voaram a pouca altura sobre a praia e atacaram os aviões ali pousados, produzindo efeitos devastadores. Os bombardeiros, atacando a maior altura, lançaram salvas esmagadoras de bombas explosivas de grande potencia. Uma salva rebentou a seis metros de um avião-transporte, levantando o grande trimotor e arremessando-o para o chão em chamas. Quando os aeroplanos atacantes terminaram o «raid», os aparelhos alemães estavam meio submersos na agua. Dois estavam em chamas e os restantes crivados de balas de metralhadoras e estilhaços de bombas.—(Exchange Telegraph).



O rei Leopoldo assiste a manobras militares na região de Namur

Como foi retomado aos alemães o aerodromo de Rotterdam

AMSTERDAM, 11.—Anuncia-se oficialmente que a cidade de Roterdam nunca foi ocupada pelas forças aereas alemãs como se disse no estrangeiro e que as tropas holandesas reconquistaram esta manhã, ás 10 horas, o aeródromo de Roterdam aos alemães.

As autoridades militares holandesas informam que cêrca das 7 da manhã, numerosos aparelhos ingleses bombardearam com a maior violencia o aeródromo de Roterdam, com bombas incendiarias e explosivas. Foi impressionante o ataque da aviação britanica a este aeródromo que está em poder das tropas alemãs. O ataque foi feito em vagas sucessivas de aparelhos, os quais, explosão após explosão, foram destruindo os redutos onde os alemães estavam entrincheirados.

O bombardeamento da aviação inglesa terminou cêrca das 8 horas. Imediatamente os soldados da rainha Guilhermina lançaram-se com o maior impeto ao assalto dos locais onde os alemães se defendiam dentro e fora do aeródromo. Depois de duas horas de violentos combates e durante os quais se travaram ferozes lutas de corpo-a-corpo, os alemães foram completamente subjugados e foi de novo hasteada no aeródromo a bandeira da Holanda. Foram feitos prisioneiros, mas na sua maior parte, os soldados alemães que ali se encontravam foram mortos ou feridos.

Durante estes combates os soldados holandeses demonstraram possuir um grande espirito guerreiro que desconcertou de certo modo os alemães.—(United Press).

Os belgas que estavam na Holanda

BRUXELAS, 11.—Os circulos oficiais receberam informações de que os membros da legação da Belgica, actualmente, na Holanda, bem como componentes das colonias belgas de diversas cidades holandesas, estão sãos e salvos.—(Havas).

A invasão da Belgica e da Holanda
com todas as causas que lhe deram origem está descrita no livro de
CARLOS FERRÃO
"Seis Meses de Guerra"
que se encontra á venda em todas as livrarias do país

CYMA
Relogio de precisão sem igual

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Lapa, D. Maria da Asunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria Carolina Perfeito de Magalhães Vilas Boas, D. Isabel Maria do Vale Monteiro Ximenes Teixeira de Aragão, D. Maria Amelia Santiago Maciel da Cunha Viana, D. Maria Delfina Gomes da Silva Matos, D. Eliane von Gingelen Cordier, D. Mariana de Lima Souto Vidal e D. Idalina Lima.

NO CDLUB BRASILEIRO

Amanhã, á hora do «chá», haverá, no Club Brasileiro, mais uma das tardes de dança que tanto exito vêm obtendo, sendo de esperar, pelas inumeras combinações feitas, que seja ali um dos pontos de reunião preferidos pela nossa melhor sociedae.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Hoje á noite mais uma vez será o Casino Estoril o ponto de reunião das principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais dos Estoris, de Lisboa e de diversas praias da Costa do Sol. Haverá, no salão do restaurante, «jantar á americana», seguido de baile, festa de caridade no salão de festas e «baile a piano» no salão do «Wonder-bar», para o qual é necessario o trajo de cerimonia. Amanhã de tarde «chá dançante», durante o qual se fará, organizado por Carlos da Mota Marques, uma passagem de modelos de vestidos de criança, apresentados por Inês Reiner, e á noite «jantar concerto» seguido de baile, e sessões de cinema, com programas diferentes.

TAPETES E «CARPETTES»
Procure no QUINTÃO tudo que precisa. R. IVENS, 32

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Nos Serviços de Santa Marta consta que alguns individuos que não são conhecidos nos estabelecimentos comerciais como negociantes de metais, folha de Flandres, etc., estão a fazer compras relativamente elevadas daqueles artigos, no sentido, presumivelmente de especular com eles. A fiscalização espera que o comercio não facilite a actividade de tais individuos, e colabore com as entidadas competentes na luta contra o assambarcamento.

—Estão a ser rigorosamente fiscalizados os preços de varios artigos, de modo a evitar-se qualquer alta exagerada. Algumas exposições sôbre necessidade de aumentos têm tido parecer favoravel em atenção ás condições em que as materias primas e outros artigos são recebidos do estrangeiro.

—Foram presos e enviados ao tribunal quatro comerciantes de residuos de papel por provocarem a alta de preços nas compras destes artigos feitas a entidades oficiais. Um dos referidos individuos evadiu-se da Repartição de Santa Marta e ao ser recapturado, horas depois, tentou de novo pôr-se em fuga.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Organizada pelos monitores dos centros primarios n.º 4, 14 e 15, realiza-se no proximo dia 1 de junho, pelas 21 e 30, no amplo gimnasio do Liceu de Camões, uma festa a favor das secções de camaradagem dos referidos centros.

O programa é preenchido com filmes e variedades, a que se segue um baile, com uma das melhores orquestras da capital.

E' de esperar que a festa seja animada, atendendo aos inumeros pedidos de bilhetes que têm sido feitos pelo telefone 4 8759.

Para o baile é obrigatorio o trajo de «soirée».

«VOZ DE LISBOA»

Amanhã, das 12 ás 14 horas, será emitida, pela estação «Voz de Lisboa», o primeiro programa infantil organizado por Orlando Martinot.

TEATROS E CINEMAS

«Pimpinela», amanhã, em «matinée»

As crianças de Lisboa têm amanhã um grande espectaculo no teatro Nacional, com a representação, em «matinée», e a preços populares, da encantadora fantasia infantil «Pimpinela», a peça que maior agrado alcançou nos ultimos anos entre a petizada.

As figuras pitorescas que animam os episodios engraçadissimos do conto são desempenhadas por alguns dos melhores artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Além de Lucilia Simões, na «Avózinha», e de Maria Lalande, na «Pimpinela», tomam parte no desempenho Maria Clementina, Villaret, Pedro de Lemos, etc., além dum grupo numeroso de crianças que intervêm nos coros e em graciosas marcações.

Atrás do reposteiro

Com grande exito,. a Companhia Teatral Portuguesa estreou ontem no Sá da Bandeira, do Porto, a peça original de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro», sendo todos os interpretes muito aplaudidos.

— Obedece a uma rigorosa montagem a representação da peça «A primeira legião», que vai fazer-se no Gimnasio e cujos ensaios começam na proxima semana.

— Ribeiro Antunes e Domingos de Avelar, autores da peça «Fátima — terra de milagres», convidaram os srs. Cardial Patriarca e ministro da Educação Nacional a ouvirem esta obra radiofonica que Radio Clube Português transmitirá depois de amanhã.

— A pedido do actor Dias Monteiro, director-artistico do Casino e Salão Clube da Nazaré, o escritor Luiz da Costa Paço está a escrever uma revista regional, em 2 actos, para ser representada naquela praia no mês de agosto, com musica dum aplaudido compositor. A peça será representada com cenarios apropriados e luxuosa montagem.

— Segue amanhã para o Porto o escritor Joaquim Paço de Arcos, que ali vai assistir á representação da sua peça original, «O cumplice».

— A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que ontem se estreou no Recreio do Povo, em Setubal, com a peça «Ai, Jesus!», entre os maiores aplausos do publico, dá hoje, ali, o seu segundo espectaculo, já com a lotação esgotada, e trabalha amanhã e depois de amanhã em Montijo; nos dias 14 e 15, no Barreiro, e 16 e 17, no Garcia de Resende, em Evora.

— Deve estrear-se na proxima semana, no Variedades, a peça «Os Aliados», de Fernando Santos e Almeida Amaral, cuja oportunidade é apontada como um grande motivo de atracção para o seu espectaculo.

— E' com a revista «Flores de Maio» e outras atracções que se efectua, no dia 18, no Trindade, sob a direcção de Erico Braga, a récita anual a favor da Associação dos Diabeticos Pobres.

«Serenata fantastica», no Eden

Foi com prazer que o publico voltou a ver, no filme que ontem nos deu o Eden, a insinuante Jeanette Mac-Donald, com a sua voz prodigiosa, os seus olhos maravilhosos e a sua bôca encantadora.

Leonard, o realizador, soube, como raras vezes tem acontecido, aproveitar as esplendidas faculdades de Jeanette e preparar um filme digno dela, um filme de fundo musical, dando relêvo ás qualidades da cantora, com interesse dramatico para as possibilidades da actriz e com grandeza cenica, com arte e beleza.

Ouvimos Jeanette cantar os melhores trechos do seu repertorio de opera—«Madame Buterfly» e «Bohéme»—e, no final, uma rapsodia que dá titulo ao filme, de perfeito sentido moderno, com motivos tão audazes como o das mascaras que cobrem o rosto de todas as figuras duma grande orquestra sinfonica, coros e baile, movendo-se tudo em planos vanguardistas, num ritmo novo, surpreendente.

Ao lado de Jeanette tão bons nomes de cinema como os de Lew Arreys, Jan Hunter, Frank Morgan, Rita Johnson e Virginia Grey.

Estamos na presença dum filme de elevada categoria, até ao fim rodeado de todos os cuidados, não sendo o menor o de haver sido confiada a tradução das legendas a Chagas Roquete, sempre exacto e espirituoso, como no caso daquele homem que chora quando está contente porque tem «a ligação mal feita».

Entre os complementos, «Escola de Manequins», Hong-Kong (colorido) e uma revista de actualidades.—*Visor 39.*

A «matinée» e a noite, amanhã no Coliseu, com o colossal filme «Dick Tracy, o Perseguidor»

A emoção, o assombro, a audacia, o misterio, nada falta ao gigantesco filme de aventuras em 31 partes «Dick Tracy, o Perseguidor», que só amanhã se exibe no Coliseu, em «matinée» e á noite, a preços que todo o publico deve aproveitar, pois são os mais baratos de todos os cinemas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O caso do dia».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica leva a efeito amanhã, ás 21 e 30, mais um concerto historico de musica vocal da serie organizada pela distinta musicóloga, sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis.

Consta este serão de arte de obras monódicas e polifónicas, de Adam de la Halle—anos de 1230-1288, executadas em primeira audição pelas senhoras D. Vitoria Lopes da Silva, D. Maria Luiza Barros e pelo sr. Raul Santos.

O professor sr. Tomaz Borba fará uma conferencia sobre o autor e as suas obras, e dará as notas explicativas de cada trecho.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos 15$00 de Maria Luiz.

CONDES
ESTREIA HOJE EM
Soirée da Moda ás 21 1|2

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O CASO DO DIA
Amanhã, as 16 horas — Tarde infantil
Recita popular - Ultima representação
PIMPINELA
5.ª feira, 16 FESTA DE GARRETT
6. feira, 17 5.ª récita de assinatura
O PAÇO DE PORTULEDO

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista popular de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Amanhã: «matinée» e duas sessões

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A consagrada opereta de
ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em pleno ritmo de enchentes todas as noites com Maria das Neves, na protagonista; Antonio Silva no «Capitão-mór de milicias»; Alberto Reis, no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia
Amanhã: «matinée» e duas sessões

TRINDADE - CINEMA Amanhã: domingo
MATINÉE ás 15,30 — NOITE ás 21,15 horas
As duas maravilhas do Cinema Nacional
A SEVERA — A ROSA DO ADRO
Preços popularissimos desde 1$00

OLIMPIA CLUB
UM GRANDIOSO PROGRAMA COM SENSACIONAIS ARTISTAS
Alegria e mocidade

LAURA IBERIA
Noites de sonho

LUIZA IBERIA
Musica constante

CELIA GOMEZ
Notaveis atracções
As formosas HERMANAS IBERIAS e a vedeta CELIA GOMEZ

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brum de Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Rapsódia de Prata
com Tyrone Power e Sonia Henie
Um documentario colorido de Modas

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
UMA AVENTUREIRA
com Edith Fellows
Investigação criminal
com Bruce Cabot e Rita Hayworth

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Serenata fantastica
um filme de Robert Z. Leonard, com JEANETTE MACDONALD e LEW AYRES

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A TORMENTA
com Charles Bickford
O caso do Café de Paris
com Vera Korene e Jules Berry

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
ESTREIA
VIDOCQ
filme policial com André Brulé e Nadine Vogel
Leonardo do Vinci

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Trinta dias princesa
O general morreu ao amanhecer
Preços unicos.
Dia 2$50 Noite. 3$00.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
Mocidade triunfante
Mazurka Tragica

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Nossa Senhora de Paris
Casamento em segredo
Preços desde: «Matinee» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Adeus, Mr. Chips
As férias da Familia Hardy

LYS
Tel. 48560
A's 21
Adeus, Mr. Chips
As ferias da Familia Hardy

CINEARTE
R. Vasco da Gama
Tel. 60446 A's 20.45
Napoles em fogo
O Duque de West-Point

PARIS
T. 22230 A's 21
Ouvem-se tambores ao longe
Shirley, rainha da alegria

ROYAL
Telef. 45037
A's 21 e 15
Varanda dos Rouxinois
Arco Iris no Rio

CASINO ESTORIL
Programa especial a favor dos pobres do concelho de Cascais, promovido pelo Colegio João de Deus

CONSERVATORIO NACIONAL

Efectua-se de 15 a 31 do corrente, na secretaria do Conservatorio Nacional, a entrega de requerimentos para encerramento de matriculas dos alumnos externos, inscritos no presente ano lectivo.

Todos os alunos inscritos que pretendam passar por media ou ser submetidos a exame são obrigados a cumprir esta formalidade. Os que a não cumprirem são considerados como tendo desistido dessa inscrição e, portanto, com perda de ano.

E' exigida a apresentação do bilhete de identidade.

DA JANELA Á RUA

Matilde Asunção, de 29 anos, criada de servir, caiu da janela á rua quando hoje estendia roupa na rua de Entre Campos, 19, 2.º. Chegou ao Hospital de S. José já morta. O cadaver foi levado para a Morgue.

ABATEU UM BARRACÃO

e ficaram feridas duas operarias

Esta manhã abateu o barracão de secagem de tejolo da Fabrica de Ceramica de Lisboa, situada na rua Saraiva de Carvalho n.º 314. A derrocada colheu as operarias Laurinda de Carvalho, moradora na travessa do Bauto n.º 13, e Arminda da Costa, moradora na rua Saraiva de Carvalho, patio do Guilherme, as quais foram socorridas pelo restante pessoal da fabrica e conduzidas ao hospital de S. José em automoveis particulares. Receberam ali tratamento, regressando em seguida ás suas residencias. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da Companhia de Reforço, os quais providenciaram no sentido de apear tudo que do citado barracão ainda ameaça perigo, serviço que está a ser feito por uma brigada de operarios, dirigidos por um dos engenheiros da fabrica. A derrocada foi motivada pelo mau estado do barracão, agravada com o excesso de peso dos materiais ali colocados.

Instituto Francês em Portugal

No Instituto Francês em Portugal vão realizar-se as seguintes conferencias: no dia 16, ás 21 e 30, o dr. Vitorino Nemesio, professor da Faculdade de Letras, falará sobre «O mito de Queimado, uma experiencia humana no Atlantico»; no dia 23, á mesma hora, o dr. Rocha Brito, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, versará o tema «Sanches em Montpellier», com projecções, e no dia 30, á mesma hora, M.elle Bidal, secretaria do Instituto Francês, falará sobre «Giraudoux».

BANQUETE DE HOMENAGEM

E' hoje que se realiza o banquete de homenagem ao capitão-aviador dr. João de Sousa Soares, figura de grande prestigio nos meios militares, antigo governador civil de Faro, que dirige presentemente a Camara Municipal de Sintra. O banquete, para o qual ha perto de 100 convivas, é na pastelaria Marques.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$75,0	101$25,0
New-York	31$20,0	31$75,0
Paris	$56,4	$57,5
Berlim	12$50,0	12$73,0
Madrid	—	—
Amsterdam	—	—
Bruxelas	—	—
Roma	1$57,0	1$61,0
Zurich	7$00,0	7$12,0
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

Casa de Entre Douro e Minho

Realiza-se amanhã, na Casa de Entre Douro e Minho, um interessante serão minhoto, com surpresas a todas as senhoras, e no qual colabora uma excelente orquestra «jazz».

Conversão da Dívida Externa

O prazo oferecido aos portadores que desejarem aceitar a Conversão termina definitivamente na proxima terça-feira, 14 de Maio

Aos possuidores da Dívida externa que não tenham convertido restam 3 dias para beneficiarem da maior **estabilização** de capital e **segurança** de rendimentos até hoje oferecida em Portugal

Já ninguém põe em dúvida as vantagens oferecidas pela conversão QUANTO AO CAPITAL e QUANTO AO RENDIMENTO.

QUANTO AO CAPITAL

Por **4 EXTERNAS** que custaram menos de **5 CONTOS E 100 ESCUDOS** ou têm actualmente valor realizável de **5 CONTOS E 600 ESCUDOS** o Estado oferece **TRÈS OBRIGAÇÕES DO NOVO CONSOLIDADO DOS CENTENÁRIOS,** com o valor nominal de **6 CONTOS** e o valor efectivo e realizável superior a **5 CONTOS 820 ESCUDOS.**

QUANTO AO RENDIMENTO

O BENEFICIO DE ESTABILIZAÇÃO IMEDIATA E DE SEGURANÇA É AINDA MAIS SENSÍVEL.

— Quanto lhe rendeu o último cupão cobrado em Janeiro?
— Rendeu-lhe liquido **30$76** ou **123$04** cada quatro obrigações.
— Êste foi o rendimento valendo a libra **108$20.**
— Mas quanto vai render-lhe o cupão de Julho?
— Não sabemos ainda; mas ao câmbio das últimas semanas em Nova York, **3,44** a **3,55,** não podiam as mesmas quatro obrigações render-lhe mais de **107$52** ou **111$16.**

Mas o câmbio caiu mais nos dias 7, 8 e 9 descendo para **3,42, 3,38** e **3,33;** ora a estes câmbios já os cupões de quatro externas não poderão receber liquidos mais de **106$84, 105$92** ou **104$28.**

— E se tiver carimbadas?
— Mesmo as carimbadas não receberão mais de **112$84, 111$52** ou **109$88.**
— **E QUANTO RECEBERÃO OS QUE CONVERTERAM?**
— **RECEBERÃO O RENDIMENTO ESTABILIZADO DE 114 ESCUDOS,** ou **228 ANUAIS, SUPERIOR PORTANTO AO DOS CARIMBADOS E NÃO CARIMBADOS.**

Isto dizem os números em favor dos seus interêsses.

Medite ainda uma vez as palavras do Senhor Presidente do Conselho e Ministro das Finanças:

«... é intuito do Govêrno, sôbretudo, lograr o beneficio moral da nacionalização da dívida, não fazer lucros nem conseguir a diminuição de despesas mas vir em auxilio dos crèdores para evitar-lhes a baixa eventual dos rendimentos e a desvalorização dos capitais».

Conferencias

Os virginalistas ingleses

O tema escolhido por Santiago Kastner para falar na Universidade Popular é de bom interesse musical e historico, quando defendido por um musicologo de cultura vasta e espirito sempre sequioso de novidade, como é o caso. Mais antigas são as materias do estudo e mais elas se prestam a revelações sucessivas. Assim, por exemplo, o termo *Virginal*, que designa um instrumento peculiar aos ingleses, de familia dos clavicembolos, e que fez muitos historiadores perderem-se em conjecturas sobre a sua justificação. Segundo o conferencista e a explicação que nos forneceu, está, finalmente, decifrado esse enigma.

Da exposição de Kastner, o que mais nos interessou foi a aproximação anglo-espanhola no seculo XVI, e as considerações sobre as caracteristicas do povo inglês. Concordamos menos com a sua opinião sobre a possivel influencia do genero descritivo inglês nos cravistas franceses. Os dois exemplos que nos tocou para apoio da sua opinião, a *Primavera* e o *Cair da Folha* (o outono), de Martin Peerson (primeira metade do seculo XVII), evocam sobretudo uma atmosfera, o que é sem duvida muito curioso para a epoca, além de que as peças têm um grande valor musical; e os cravistas franceses que atingiram o maior valor com Couperin—o Grande—cinquenta anos mais tarde, usam uma psicologia, ou uma satira, ou uma sugestão intelectualmente muito mais subtil.

Uma certa dificuldade muito natural, na terminologia e na formação da frase, seria facil de remediar, pelo menos o necessario para não prejudicar o bom andamento da conferencia.

Os numerosos exemplos, feitos num magnifico Erard, á falta de um «original», são mais uma prova da invejavel biblioteca de Kastner, e do criterio que ordenou essa biblioteca.

Colaborou tambem a cantora Maria Robert, em Luys Milan e Henri Purcell. Pela sua sensibilidade pessoal, pelo temperamento que a sua voz revela, só ha que encorajar a inteligente e simpatica colaboradora, para que inetnsifique os seus trabalhos tecnicos.

FRANCINE BENOIT

Melhoramentos em Caldas da Rainha

Dentro do programa das comemorações centenarias a realizar em Caldas da Rainha, contase, além da grande exposição provincial, a inauguração oficial de importantes melhoramentos, dentre os quais se destacam aqueles que a Camara tomou a seu cargo.

Trata-se da iluminação publica e particular de toda a cidade. Quasi todas as ruas se encontram profusamente iluminadas e é já bastante elevado o numero de instalações particulares que se encontram nas mesmas condições.

EXPOSIÇÃO JULIO DE CASTILHO

Tem sido muito visitada a Exposição Julio de Castilho, que continua patente ao publico, com entrada gratuita, no Palacio Galveias, no Campo Pequeno, das 12 ás 16 horas.

PENSÃO AVIZ a melhor

Preços modicos. Palacete proprio. R. Antero Quental, 10. Telef. 4 3970. Esplendidos quartos e bom tratamento. Aceita comensais. Manda ao domicilio a 5$00 com doce.

CAMINHOS DE FERRO

Peregrinação a Fatima em 13 de maio de 1940

Nos dias 11 a 13 do corrente, estão á venda em todas as estações da C. P., bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, para Ceissa-Ourem ou Chão de Maçãs e para Leiria, com validade para regresso desde o dia 13 até o dia 15.

Para preços e condições, vêr cartazes afixados nas estações.

O 3.º «Minuto da Amizade»

de Radio Club de Moçambique

Esta noite, pelas 22 horas, ouvir-se-ão, novamente, através do microfone da estação emissora de Radio Club de Moçambique, mais de cinquenta pessoas, residentes em Lourenço Marques, falar para os seus amigos e parentes que vivem na metropole. Realiza-se o 3.º «Minuto da Amizade» em réplica á «Hora da Saudade» da Emissora Nacional. Radio Club de Moçambique trabalha em 30,88 metros, ou seja em 9.710 kc/s.

CASA DA MADEIRA

A «Festa da Primavera» na Casa da Madeira realiza-se hoje, sabado, ás 22 horas. Os sumptuosos salões do Palacio Pombal estarão lindamente ornamentados. Haverá canto, bailados e musica por consagrados artistas, e a orquestra Broadway tocará durante o baile.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. — Tel. 45361 - Campolide

A X FEIRA DO LIVRO

A larga concorrencia do publico á X Feira do Livro é bem justficada. Os «monos» foram retirados dos «stands» para darem lugar a obras de agrado e interesse. Livros de Arte, Critica, grandes premios de literatura, estudos historicos de reconhecido valor, são vendidos com descontos apreciaveis. A «feira» quere conquistar novos compradores e consegue-o, graças á sua excepcional organização.

A'manhã Maria Domingas e Oscar Lemos rubricarão o argumento do «João Ratão» posto agora em livro, a todos os seus admiradores que o adquiram, no «stand» n.º 3.

MORREU AFOGADA

SEIXAS DO MINHO, 10.—Na vizinha freguesia de Vilar de Mouros, caiu ao rio Coura Maria Fernandes ou Maria Grande, solteira, de 50 anos, natural de Ponte do Lima, criada muito antiga da sr.ª D. Joana Azevedo Renda, daquela freguesia.

A infeliz ainda foi retirada com vida da agua, mas morreu pouco depois.

Entre amigos

SEJA PREVIDENTE

Combata a tempo a asia, má digestão, vomitos, gases, prisão de ventre, etc.

Porque tais perturbações são indicios de doenças que lhe roubam o melhor elemento da vida

A SAUDE

OS SOFRIMENTOS DE ESTOMAGO!

Ulceras estomacais ou duodenais
Dilatações
Gastrites
Flatulencia
Hepatites

Engorgitamentos de baço

Colites
Diarreias
Febres intestinais, etc., tratam-se com o chá

«Bom guia» N.º 1

Gastronea
Dispepsias
Flatulencia

Hepatites
Engorgitamentos, calculos e cólicas Hepaticas

Engorgitamentos de baço

Prisão de ventre, etc., tratam-se com o chá

«Bom guia» N.º 2

Atenção

Para bem servir a causa sanitaria, foi-nos forçoso seleccionar dois produtos vegetais que se dividem distintamente pelas doenças que mais incidem na nossa especie e não um chá que cura todas as doenças como tantos têm aparecido.

Qualquer dos chás **"Bom guia„ N.º 1** e **"Bom guia„ N.º 2** são agradaveis ao paladar e excelentes diuréticos, suficientemente activos para limparem os vossos rins e bexiga, eliminando-lhe todo o ácido urico pelas vias respectivas.

A' venda em pacotes de 5$00 cada nas **boas Farmacias** e no **DEPOSITO** na **Farmacia Silva Carvalho, rua dos Fanqueiros, 126 — LISBOA.**

Publicações

Uma enciclopedia viva

Não é demais frisar, agora que foi distribuido o fasciculo 62 da «Grande Enciclopedica Portuguesa e Brasileira» relativo a maio de 1940, o que representa, no nosso meio tão acanhado, a série de triunfos que tem alcançado esta publicação, conservando, a-pesar de todos os obstaculos externos, a sua periodicidade regularissima e em cada novo numero como que exceder todos os anteriores em perfeição e interesse.

Bem pode, portanto, chamar-se a esta enciclopedica uma «Enciclopedica viva». Mas os seus directores, não contentes ainda com o esforço realizado, anunciam uma nova secção, a que precisamente deram este nome de «Enciclopedica viva» e que atende todos os pedidos dos seus assinantes e leitores, gratuitamente, no sentido de lhes serem fornecidos, pelo correio, significações e artigos tecnicos sobre quaisquer palavras que a alfabetação da obra ainda não tenha alcançado. Isto quere dizer, praticamente, que o possuidor da parte já publicada da gigantesca obra cultural, passa, de ora avante, a dispôr da mais completa das «Enciclopedicas» desde o inicio da letra *A*, até final da letra *Z*. Não é preciso louvar o alcance enormissimo desta iniciativa.

«Revista de Contabilidade»

Recebemos o 1.º numero da «Revista de Contabilidade», excelente publicação a cargo dum grupo de funcionarios, que trata brilhantemente de assuntos da especialidade e que cuja consulta é extremamente util aos interessados.

A colaboração é valiosa e a apresentação grafica modelar.

BISPADO DE ELVAS

ELVAS, 10.—A velha aspiração dos elvenses—restauração do seu secular bispado—parece estar prestes á execução.

De há um ano a esta parte, a comissão que para tal fim se constituiu tem trabalhado sem desfalecimentos, contando com valiosas adesões, traduzidas na oferta de muitos milhares de escudos, para o fundo a capitalizar.

Não pouco tem contribuido para o bom exito dos trabalhos preliminares em curso, a decidida boa vontade dos prelados de Evora e Portalegre, actualmente detentores das freguesias da antiga diocese de Elvas.

Sobremaneira gloriosa a historia do três vezes secular bispado, tem num dos seus vinte e quatro bispos o expoente maximo do patriotismo, mancomunado com a fé e erudição, pois, como se sabe, foi o bispo de Elvas D. Manuel da Cunha, o «luzeiro das Letras», como era chamado nos meios intelectuais da época, quem, com a sua arrebatadora eloquencia, removeu as duvidas do 8.º duque de Bragança, conseguindo impô-lo e firmá-lo no trono português, restaurado em 1640.

«A personalidade de Raul Brandão»

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. Marques Gastão realiza a sua anunciada conferencia na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia de Lisboa, subordinada ao tema «A personalidade de Raul Brandão» e a que preside o escritor e academico sr. Albino Forjaz de Sampaio. A apresentação do conferente é feita pelo jornalista e escritor sr. Mario Barros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Domingo do Pentecostes ou do Espirito Santo. Santa Joana, virgem, princesa de Portugal.

Lausperene, sai da igreja paroquial de Santos-o-Velho, para a de S. Domingos.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

S. Domingos, ás 10 e 30, missa de pontifical, do spirito Santo, com assistencia do sr. Cardial Patriarca.

André Siegfried

O Instgituto Francês em Portugal dá hoje, ás 19 horas, uma recepção em honra do prof. André Siegfried.

Aldina Vilãn Miguez

FALECEU

José Miguel Miguez Vilãn, José Miguez Vilãn Junior, sua mulher e filhos, Palmira Vilãn de Pereira, seu marido e filhos, José Vilãn Cuvelo, sua mulher e filhos, participam o falecimento da sua estremosa e chorada esposa, mãe, avó, sogra, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da rua da Misericordia, 39, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA GIL

O TACÃO DE BORRACHA 'AZ' é um tacão tão bom como tantos outros.

DÊEM-LHE A PREFERENCIA

Economia Resistencia Solidez

são as principais caracteristicas dos nossos

FOGÕES

para

Lenha e Carvão

Não compre sem consultar os nossos preços

Utilizar o nosso material é garantir a aplicação do seu dinheiro

Fabrica Portugal

Salas de exposição e venda em Lisboa:

Rua Febo Moniz, 2 a 20 — P. dos Restauradores, 49 a 57 — Avenidas da Republica e Elias Garcia — R. da Graça, 82 a 84.

No Porto: LUCIANO MATOS & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 a 46

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.ª Vara

Pelo Juizo de Direito da sexta Vara da comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e pelos autos de execução sumaria em que são exequente Manuel Martins da Silva comerciante, estabelecido em Lisboa na Rua da Mouraria n.º 40, e executados José Thomaz, guarda auxiliar da Policia de Segurança Publica e Alice Thomaz, residentes na Rua do Cura n.º 45, 1.º andar, desta cidade, correm éditos de 20 dias citando quaisquer credores desconhecidos para no prazo de 10 dias findo que seja o dos éditos, que se conta da segunda publicação do presente anuncio virem deduzir os seus direitos na referida execução, pela qual o exequente pretende haver dos executados a quantia de 1.100$00 e mais despesas legais.

O chefe da 2.ª Secção
Carlos Marques

Verifiquei
O JUIZ DE DIREITO
Diogo Gouveia Sarmento

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

Por este Juizo, cartorio da segunda secção e pelos autos de acção sumaria, hoje em execução de sentença, em que é exequente a Agencia em Ovar do Banco Borges & Irmão e executado Fernando de Morais, morador na Avenida Defensores de Chaves, n.º 2, rez-do-chão, esquerdo, desta cidade, correm editos de vinte dias citando os credores desconhecidos daquele executado, para no prazo de dez dias findo que seja o dos editos virem deduzir os seus direitos á mesma execução, conforme o disposto no artigo oitocentos e sessenta e quatro do Codigo do Processo Civil. Lisboa, 30 de abril de 1940. O chefe da Secção, *Joaquim Albano da Fonseca.* O juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira.* O solicitador, *Souto Junior.*

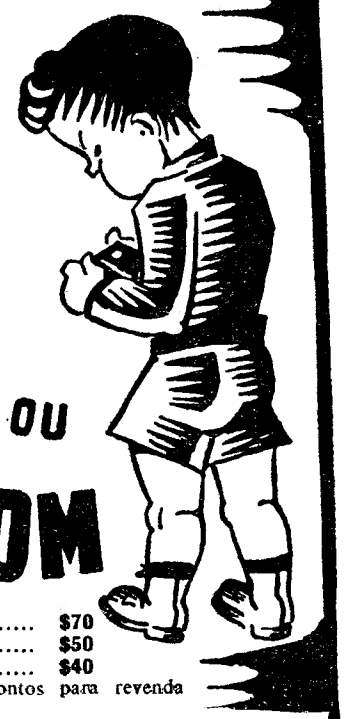
VESTIDOS E CASACOS

Fazem-se e transformam-se

P. DO BRASIL, 4, 3.º — T. 4 7340

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS ATÉ UMA CRIANÇA

pode fazer boas fotografias usando as famosas películas



VERITAS OU SPOCHROM

As **VERITAS** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2×11.....	9$00	— Cópia	$70
8 × 9.....	7$50	— Cópia	$50
4 × 6 1/2	6$50	— Cópia	$40

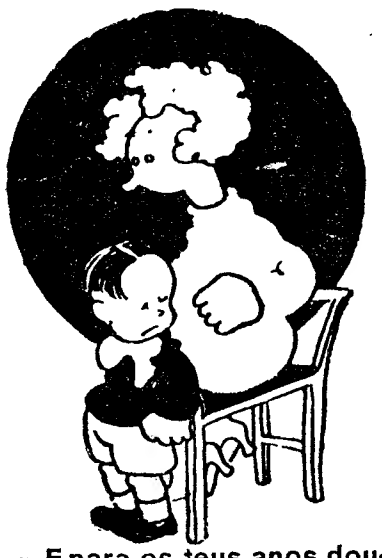
Grandes descontos para revenda

Pedidos

FOTO-ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1-A-1.º AND — LISBOA

PRENDA



—E para os teus anos doute uma Laranjada Invicta!

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13 30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 273

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Carreiras diarias para uma das mais lindas e saudaveis regiões do País.

LISBOA (dias uteis) — Parte ás 18 h., (domingos) parte ás 10 e 19 h.

AZENHAS DO MAR (dias uteis) — Parte ás 8 h., (domingos) parte ás 8 e 16,30 h.

Informações e estacionamento: LISBOA — TRAVESSA DA GLORIA N.º 28 (junto á garage «Luzitana) — Telef. 20267.

Carreiras entre **Sintra** e **S. Pedro**

Carros electricos entre Sintra, Galamares, Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Em Julho: Horario de verão para todas as carreiras e bilhetes de barato nos Carros Electricos

A Pele Embranquece Enquanto V. Ex.ª Dorme

Deite-se ás 11 h. —
Levante-se ás 7 h. —

Veja — uma maravilhosa transformação

Durante o fabrico de perfumes, descobriu-se que uma pura cera virgem, extraída do cálice das flores, possuia a maravilhosa faculdade de enbranquecer a pele. Com esta delicada substância dum branco leitoso, chamada Cire Aseptine, toda a senhora pode, hoje, aclarar rápidamente a sua pele de diversos tons.

Aplicada á noite, antes do deitar, a Cire Aseptine, enquanto V. Ex.ª dorme, introduz-se lentamente na pele, çuja camada exterior endurecida amolece e destaca em pequenas particulas. Tudo o que parecia grosseiro, escuro e áspero é desvanecido, os pontos negros são dissolvidos e eliminados, as imperfeições da tez desaparecem. Uma superficie unida e macia é restituida a uma pele branca e juvenil, e isto de maneira tão perfeita e impossivel de conseguir por outra forma.

Não esqueça empregar igualmente a Cire Aseptine no rosto e no pescoço, bem como, se o desejar, nos ombros, braços e mãos. Doutro modo a diferença de côr da pele seria muito de notar.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo, Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

MOBILIAS DA GRANJA

CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA